

TEMPORADA **2019 – 2020** SEASON ESPETÁCULOS EXPOSIÇÕES CONFERÊNCIAS CINEMA INFÂNCIAS PERFORMANCES EXHIBITIONS LECTURES CINEMA





Uma Cidade Aberta por definição é isso mesmo... aberta. No caso do CCB, foi o notável desenho dos seus autores quem primeiro a definiu, pelo traço dessa grande avenida que a estrutura, e na confluência das ruas e jardins onde se alinham os módulos que lhe dão vida todos os dias. Aberta na matriz arquitetónica, mas também aberta à cultura e à diversidade das manifestações culturais, no cumprimento da sua importante missão de serviço público cultural.

A temporada de 2019/2020 não se esgota neste documento, e mais uma vez dará coerência a um passado de 26 anos, de referência e qualidade, que desejamos sempre manter e melhorar, indo ao encontro do público que nos frequenta, e dos novos públicos que desejamos tocar. Não deixaremos de estar atentos a dois importantes momentos que ocorrerão em 2020 - Lisboa, Capital Verde Europeia, e os 100 anos sobre o nascimento de Amália. que celebraremos em diversas vertentes da nossa programação. Privilegiamos o diálogo e a constituição de parcerias virtuosas nos projetos, procurando reforçar os laços institucionais que se foram afirmando ao longo do tempo, e também explorando novos caminhos e novos projetos.

A música em todas as suas vertentes, clássica, sinfónica, ópera, jazz, pop, o fado, mas também o teatro, a dança, as exposições de arquitetura na Garagem Sul, a Fábrica das Artes, os ciclos e as conferências de Literatura e Pensamento, o cinema e as transmissões em *streaming*, de Bayreuth e da Royal Opera House, que, entretanto, se afirmaram com sucesso nos últimos anos, enfim, todas serão boas e motivadoras razões para que o público nos visite e cada vez mais acompanhe a vida desta sua Cidade Aberta.

An Open City by definition is exactly that... open. In CCB's case this concept was first defined by the notable sketch of its authors, through the outline of our wide avenue serving as its foundation, and through the confluence of streets and gardens whose alignment fill it with life every day. Opened in the architectonic matrix, yet also opened to the diversity of cultural manifestations and experiences, in the fulfilment of its important mission of culture as a public service.

There is far more to the 2019/2020 Season than is contained in this document, and it will once more bring life to a past of 26 years, of experience and quality, that we wish to maintain and improve, connecting with old and new audiences. We will keep a close eye on two important moments that will take place in 2020 – Lisboa, Capital Verde Europeia, and the 100th anniversary of Amália's birth, which we will celebrate in a variety of different ways within our program. We prioritize and appreciate the dialogue and the establishment of virtuous partnerships in our projects, seeking to reinforce institutional bonds that have been strengthened throughout the years, while also exploring new paths and new projects.

The depths of music in all its forms, classic, symphonic, opera, jazz, pop, fado, theatre, dance, Garagem Sul's architecture exhibitions, Fábrica das Artes, Literatura e Pensamento's cycles and lectures, cinema and streaming transmissions, of Bayreuth and Royal Opera House, which have reclaimed their place with success in these past few years. These, we hope you will find, are undoubtedly all worthy and exciting reasons for the audience to visit us and follow the life and works of their Open City.

ELÍSIO SUMMAVIELLE

ESPETÁCULOS PERFORMANCES

8	Introdução Introduction		63	La Veronal
11	Orquestra Sinfónica Portuguesa Beethoven, Strauss e Barber		65	Pasionaria Keep Razors Sharp
13			67	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
13	Royal Opera House Don Giovanni			Beethoven e Brahms
15	Sara Serpa		69	Kenneth Weiss Rebel, Sainte-Colombe, Couperin, D'Andrieu, Agnicourt,
17	Benjamim			Daquin, Rameau, Boismoitier, D'Anglebert e Duphly
19	Orquestra Sinfónica do Principado das Astúrias Nuno Côrte-Real, Falla, Halffter e Stravinsky		71	SillySeason Folle Époque
21	Orquestra Sinfónica Portuguesa 9.ª Sinfonia de Mahler		73	Filipe Sambado
23	Orquestra Metropolitana de Lisboa Mahler e Holst		75	Festival de Bayreuth
25	DSCH - Schostakovich Ensemble	EXPOSIÇÕES	76	Introdução Introduction
	Stravinsky, Khachaturian, Bartók, Tinoco, Gershwin, Poulenc e Glick	EXHIBITIONS	79	Agricultura e Arquitetura: Do Lado do Campo
27	João Barradas		81	O Mar é a Nossa Terra
29	Akram Khan Company XENOS			
31	Andreas Scholl e Divino Sospiro	CONFERÊNCIAS LECTURES	82	Introdução Introduction
	Porpora, Ragazzi, Anfossi, Vinci e Vivaldi	LECTURES	84	
33	Sete Lágrimas convida Cramol O Natal pela Diáspora		85 86	Lua Século XXI Protagonistas da História de Portugal
35	Orquestra Metropolitana de Lisboa J. S. Bach e C. P. E. Bach		87	Lisboa, que paisagem é esta?
37	Orquestra Sinfónica Portuguesa J. S. Bach	00.000		
39	Daniel Bernardes Trio & Drumming	CINEMA CINEMA	88 91	Introdução Introduction Apocalypse Now: Final Cut Francis Ford Coppola
41	A Liturgia dos Pássaros Mano a Mano	02	93	Morte em Veneza Luchino Visconti
43	Dada Masilo		95	Vertigo – A Mulher que viveu duas vezes
-10	Giselle			Alfred Hitchcock
45	Orquestra Sinfónica Portuguesa		97	A Conquista do Oeste John Ford, Henry Hathaway, George Marshall e Richard Thorpe
	e Coro do Teatro Nacional de São Carlos Bruckner			George Marshall e Richard Horpe
47	Miguel Ramalho e Matias Pillet Popcorn	INFÂNCIAS	98	Introdução Introduction
49	Artistas Unidos	CHILDHOOD	101	Big Bang – Festival de Música e Aventura
	Vidas Íntimas de Noël Coward		103	Festival 10 Anos de Caos Festejar o tempo que pass
51	Orquestra Sinfónica Portuguesa		104	Teresa Gentil Pharmácia Amália
	Die Walküre (A Valquíria)		105	Catarina Moura, Celina da Piedade e Sara Vida Assim Devera Eu Ser
53	Pop Dell'Arte		107	Cas Public & Kopergietery 9
55	Royal Opera House O Lago dos Cisnes		109	Les Ombres Portées Les Somnambules
57	Emma Dante La Scortecata		1111	Ponten Pie Loo
59	Orquestra Metropolitana de Lisboa Réquiem de Brahms		112	Informações Gerais General information
61	Dias da Música em Belém Beethoven 250			Serviços CCB Services

Da música sinfónica ao jazz, da dança contemporânea ao teatro, dos artistas consagrados aos nomes emergentes das várias áreas das artes performativas. A programação de espetáculos do Centro Cultural de Belém distingue-se pela excelência artística e pela diversidade de propostas. Uma Cidade Aberta a todas as dimensões da criação artística.

From symphonic music to jazz, from contemporary dance to theater, from renowned artists to the emerging names dedicated to the various aspects of the performing arts. Centro Cultural de Belem's program is distinguished by artistic excellence and the diversity of proposals. An Open City to all dimensions of artistic creation.



ORQUESTRA SINFÓNICA **PORTUGUESA**

22 SET 2019

DOMINGO

CONCERTO INAUGURAL TEMPORADA 2019/2020

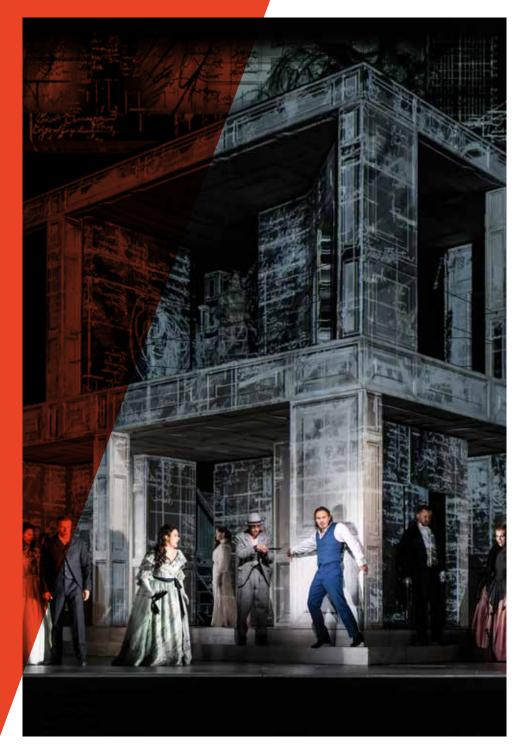
GRANDE AUDITÓRIO COPRODUÇÃO CCB / SÃO CARLOS

VIOLINO ESTHER YOO DIREÇÃO MUSICAL JOANA CARNEIRO

OBRAS DE LUDWIG VAN BEETHOVEN, RICHARD STRAUSS E SAMUEL BARBER

Desde que assumiu a direção da OSP, Joana Carneiro trouxe com enorme entusiasmo novos terrenos e repertórios à formação. Assim, no concerto de abertura da temporada surgem naturalmente reunidas duas realidades: o grande repertório germânico standard a balizar o programa, com obras de Beethoven e Richard Strauss, e o Concerto para violino e orquestra do norte-americano Samuel Barber. Destaque para o regresso de Esther Yoo, que em 2010 se consagrou como a mais jovem vencedora de sempre do Concurso Sibelius, Esther Yoo toca num Stradivarius de 1704.

Since assuming the direction of the Portuguese Symphony Orchestra, Joana Carneiro has brought new repertoires to the formation. Thus, in the opening concert of the season, two realities come together: the great standard Germanic repertoire to mark the program, with works by Beethoven and R. Strauss, and the Violin Concerto by the American Samuel Barber.



ÓPFRA

ROYAL OPERA HOUSE DON GIOVANNI

13 OUT 2019

DOMINGO

[TRANSMISSÃO EM DIRETO]

14H / M/6

GRANDE AUDITÓRIO COPRODUÇÃO ISRAELI OPERA, GRAN TEATRE DEL LICEU, BARCELONA, HOUSTON GRAND OPERA PARCERIA CCB / ROYAL OPERA HOUSE DURAÇÃO APROXIMADA: 3H30 C/INTERVALO

MÚSICA WOLFGANG AMADEUS MOZART LIBRETO LORENZO DA PONTE DIREÇÃO MUSICAL HARTMUT HAENCHEN ENCENAÇÃO KASPER HOLTEN CENOGRAFIA ES DEVLIN DESENHO DE VÍDEO LUKE HALLS FIGURINOS ANJA VANG KRAGH DESENHO DE LUZ BRUNO POET COREOGRAFIA SIGNE FABRICIUS

DON GIOVANNI ERWIN SCHROTT
LEPORELLO ROBERTO TAGLIAVINI
DONNA ANNA MALIN BYSTRÖM
DONNA ELVIRA CHRISTINE RICE
DON OTTAVIO DANIEL BEHLE
ZERLINA LOUISE ALDER
COMMENDATORE LARS WOLDT
MASETTO LEON KOŠAVIĆ

CORO DA ROYAL OPERA HOUSE ORQUESTRA DA ROYAL OPERA HOUSE

Intriga sexual, ciúme, espírito, raiva... e vingança! A nova temporada da Royal Opera House começa com a obra-prima envolvente de Mozart, que acompanha Don Giovanni, as mulheres que seduz em série e a vingança que por fim o atinge. A ópera é popular pelos seus retratos de personagens complexas em constante mudança, a sua ação dinâmica e a sua combinação do cómico com um lado mais profundo. Um elenco de cantores internacionais, sob a direção do maestro Hartmut Haenchen, interpreta as árias e os ensembles gloriosos desta ópera aclamada.

Sexual intrigue, jealousy, wit, anger... and retribution! The new Royal Opera Season begins with Mozart's engaging masterpiece, which follows Don Giovanni, the women he serially seduces, and the vengeance that finally catches up with him. The opera is renowned for its ever-shifting portrayals of complex characters, fast-moving action and mix of the comic and the heartfelt.





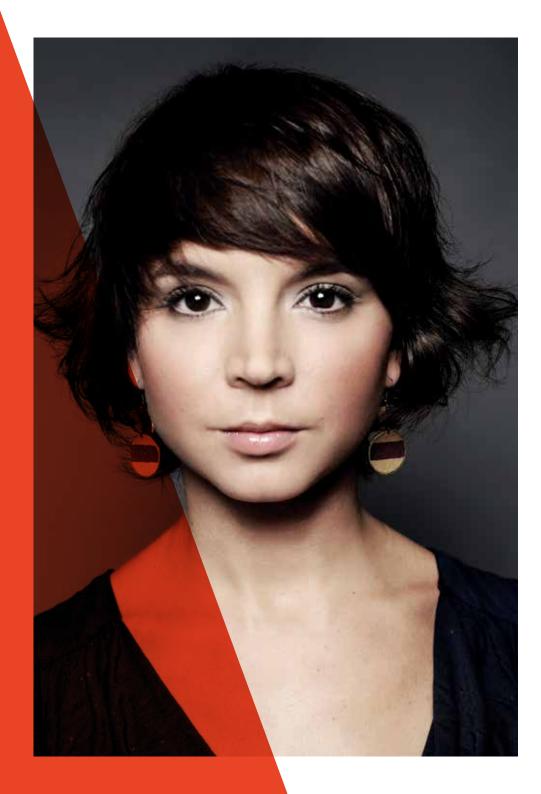
19 OUT 2019 SÁBADO

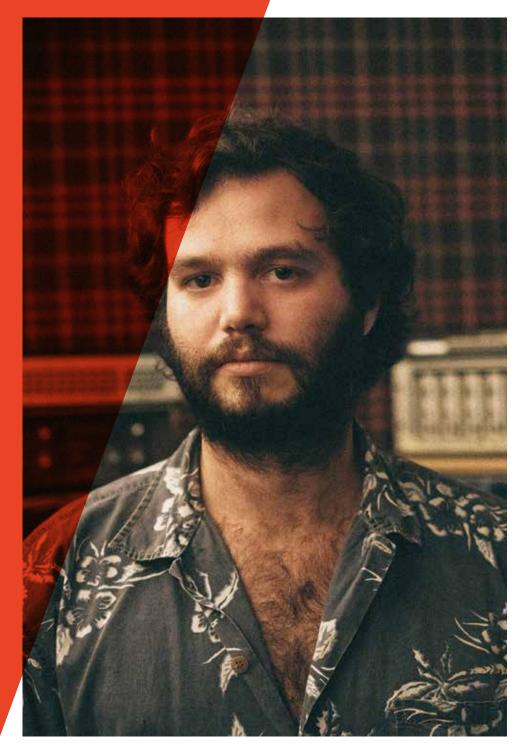
21H / M/6 PEQUENO AUDITÓRIO

VOZ **SARA SERPA** SAXOFONES INGRID LAUBROCK VIOLONCELO ERIK FRIEDLANDER

A convergência da voz, saxofone e violoncelo, apresenta uma combinação única que expõe cada instrumento com uma vulnerabilidade vanguardista. Tal como um plano de fotografia close up, saturado com detalhes, o novo trio de Sara Serpa apresenta uma abordagem contemporânea na escrita para a voz, desafiando papéis tradicionais e destacando texturas cruas no jazz e música improvisada. Coletivamente, criam e expõem um close-up detalhado do mundo musical de Sara Serpa, executando composições sem palavras ou com textos de Virginia Woolf, Luce Irigaray e Ruy Bello. O trio apresenta no CCB o álbum Close Up (Clean Feed, 2018).

The unique combination of voice, saxophone and cello showcases each instrument with an avant-garde vulnerability. Just like a close-up photograph, saturated with details, Sara Serpa's new trio display a contemporary approach in their compositions for the voice, challenging traditional roles and highlighting raw textures in jazz and improvised music.





CCBEAT BENJAMIM

25 OUT 2019

SEXTA-FEIRA

21H / M/6 PEQUENO AUDITÓRIO

Benjamim regressou de Londres em 2013 para compor Auto Rádio. Editou no final de 2017 o disco 1986, em parceria com o britânico Barnaby Keen. Depois do tema Zero a Zero, escrito para Joana Espadinha no contexto do Festival da Canção, produziu o trabalho da mesma artista e os álbuns de Cassete Pirata e Flak. No CCB apresentará «música que ainda está para vir».

«O que vem a seguir ainda está a ser escrito nas linhas do presente, canções novas que vou estrear com a minha banda em Lisboa, no último grande concerto antes de entrarmos em estúdio para registar o terceiro capítulo de uma viagem que só agora começou. Uma noite de canções que já percorreram milhares de quilómetros e de música que ainda está para vir», afirma Benjamim.

«What's coming next is still being written along the lines of the present, new songs that I'll perform first with my band in Lisbon, at the last great concert before we go into the studio to record the third chapter of a journey that has only just begun. A night of songs that have already travelled thousands of kilometres, and of music that is yet to come,» according to Benjamim.



ORQUESTRA SINFÓNICA **DO PRINCIPADO** DAS ASTÚRIAS

27 OUT 2019 DOMINGO

GRANDE AUDITÓRIO COAPRESENTAÇÃO CCB / TEMPORADA DARCOS

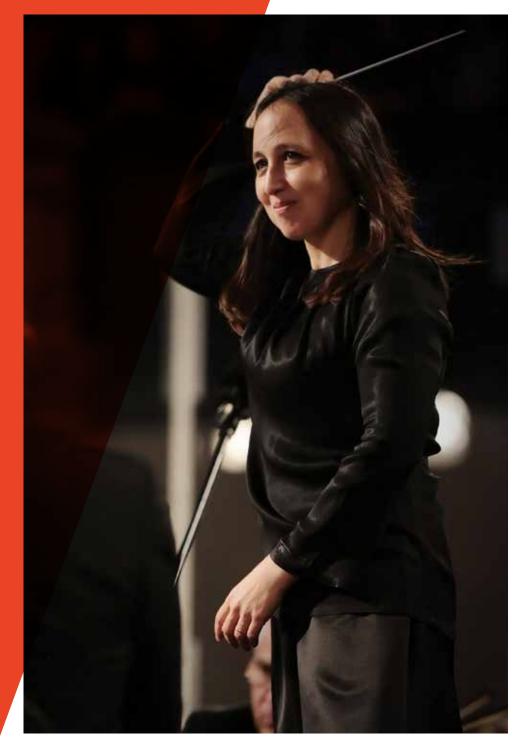
PIANO ANTÓNIO ROSADO DIREÇÃO MUSICAL NUNO CÔRTE-REAL

PROGRAMA

OBRAS DE NUNO CÔRTE-REAL, MANUEL DE FALLA, **ERNESTO HALFFTER E IGOR STRAVINSKY**

A Península Ibérica possui uma riqueza cultural única, resultado do cruzamento de identidades das regiões que lhe deram origem e dos países que a constituem. António Rosado será o protagonista deste concerto, que reúne Elegia de N. Côrte-Real, o icónico bailado de M. de Falla Sombrero de Tres Picos e a virtuosa Rapsódia Portuguesa de E. Halffter, compositor que estudou com Falla e se estabeleceu em Portugal durante a Guerra Civil Espanhola. Com outras origens geográficas, mas também de inspiração popular ou nacionalista, o bailado burlesco Pétrouchka, de Stravinsky, ocupa a segunda parte do programa. SUSANA DUARTE

The Iberian Peninsula has a unique cultural heritage, resulting from the intermingling of the identities of the different regions that lay at its origin and the countries that now compose it. António Rosado will be the leading figure at this concert, which consists of Nuno Côrte-Real's *Elegy*, M. de Falla's iconic ballet *The Three-Cornered Hat* and the virtuoso *Portuguese Rhapsody* by Ernesto Halffter, the composer who studied with Falla and settled in Portugal during the Spanish Civil War.



ORQUESTRA SINFÓNICA **PORTUGUESA**

3 NOV 2019 **DOMINGO**

GRANDE AUDITÓRIO COPRODUÇÃO CCB / SÃO CARLOS

DIREÇÃO MUSICAL JOANA CARNEIRO

PROGRAMA

GUSTAV MAHLER (1860-1911) SINFONIA N.º 9

Joana Carneiro revisita Gustav Mahler, compositor que tem dirigido com irreprimível paixão desde os inícios da carreira. A Sinfonia n.º 9, escrita após o falecimento da filha do compositor em 1907, é um verdadeiro mergulho no abismo e Mahler trabalhou nela até à sua morte (o seu desencantado Adagio já foi considerado um adeus ao mundo). A obra tem inquietado e fascinado a Humanidade: Berg via nela a expressão de um extraordinário amor pela natureza e pela terra; von Karajan dizia que provém da eternidade; Bernstein falava de terror, desintegração.

Joana Carneiro revisits Gustav Mahler, composer that the conductor has directed with irrepressible passion since the beginning of her career. Symphony No. 9, written after the death of the composer's daughter in 1907, is a real plunge into the abyss, and Mahler worked on it until his death.



ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

17 NOV 2019 DOMINGO

A CHEGADA DO HOMEM À LUA

GRANDE AUDITÓRIO COPRODUÇÃO CCB / METROPOLITANA

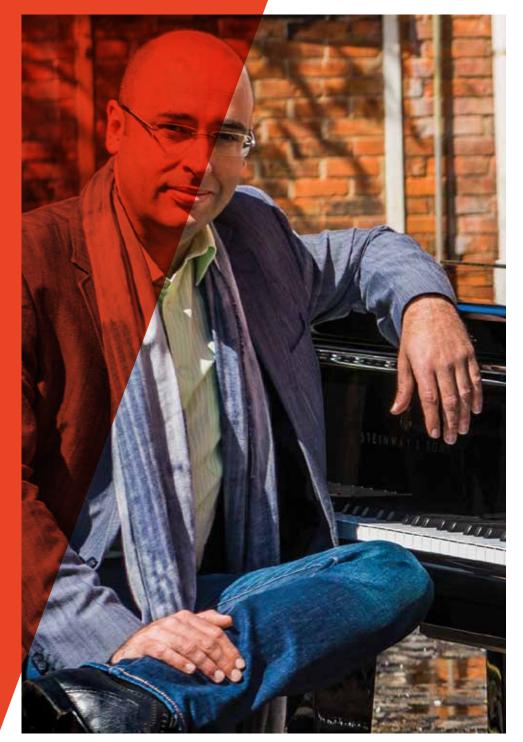
CORO SINFÓNICO LISBOA CANTAT MAESTRO DO CORO JORGE CARVALHO ALVES DIREÇÃO MUSICAL ADRIAN LEAPER

PROGRAMA

OBRAS DE GUSTAV MAHLER E GUSTAV HOLST

Foi há 50 anos que o Homem pisou a superfície lunar, assim emprestando valores palpáveis ao espaço extraterrestre. Apesar disso, o universo dos planetas, das estrelas, das galáxias e das proporções intangíveis sempre representou (e representará) uma dimensão misteriosa e inspiradora para a ciência, para o espírito, e também para as artes. Em 1916, o compositor inglês Gustav Holst deixou-se fascinar por essa mundividência que reconhece em cada planeta do sistema solar aspetos distintos da personalidade. Neste programa, a sua música contrasta com a imponência telúrica do Adagio de uma sinfonia que Mahler deixou inacabada à data da morte, em 1911.

It was precisely 50 years ago that Man stepped onto the surface of the Moon, thus bringing palpable values to the extra-terrestrial space. In 1916, the English composer Gustav Holst became fascinated by this world view. In this programme, his music contrasts with the telluric grandeur of the Adagio of a symphony that Gustav Mahler left unfinished at the time of his death, in 1911.



DSCH SCHOSTAKOVICH ENSEMBLE

28 NOV 2019

OUINTA-FEIRA

CROSSINGS: CLÁSSICA. FOLK & JAZZ

PEOUENO AUDITÓRIO

CLARINETE PASCAL MORAGUÈS VIOLINO COREY CEROVSEK PIANO E DIREÇÃO ARTÍSTICA FILIPE PINTO-RIBEIRO

PROGRAMA

OBRAS DE IGOR STRAVINSKY, ARAM KHACHATURIAN, BÉLA BARTÓK, LUÍS TINOCO, GEORGE GERSHWIN, FRANCIS POULENC E SRUL IRVING GLICK

O DSCH - Schostakovich Ensemble apresenta o concerto CROSSINGS: Clássica, Folk & Jazz, dedicado aos cruzamentos entre a música clássica e outros tipos de música, como a música popular e o jazz. Ensemble de geometria variável, o DSCH apresentar-se-á em trio de violino, clarinete e piano, formação que atraiu a atenção de alguns dos maiores compositores do séc. XX, como Stravinsky, Bartók, Berg, Ives, etc. Esta combinação de instrumentos proporciona enorme riqueza tímbrica e ecletismo e, para além da música clássica, é uma formação comum na música popular judaica «klezmer», que também influenciou o jazz e foi utilizada por compositores como Gershwin e Bernstein.

FILIPE PINTO-RIBEIRO

DSCH – Shostakovich Ensemble are presenting the concert *CROSSINGS*: Classical Music, Folk & Jazz, dedicated to the crossovers between classical music and other types of music, such as popular music and jazz. The combination of instruments in this concert – violin, clarinet and piano – provides an enormous tonal quality and eclecticism to the music that is played, and, beyond the world of classical music, it is a common formation for playing the popular Jewish music «klezmer», which also influenced jazz and was used by composers such as Gershwin and Bernstein.



JOÃO BARRADAS

21H / M/6 PEOUENO AUDITÓRIO

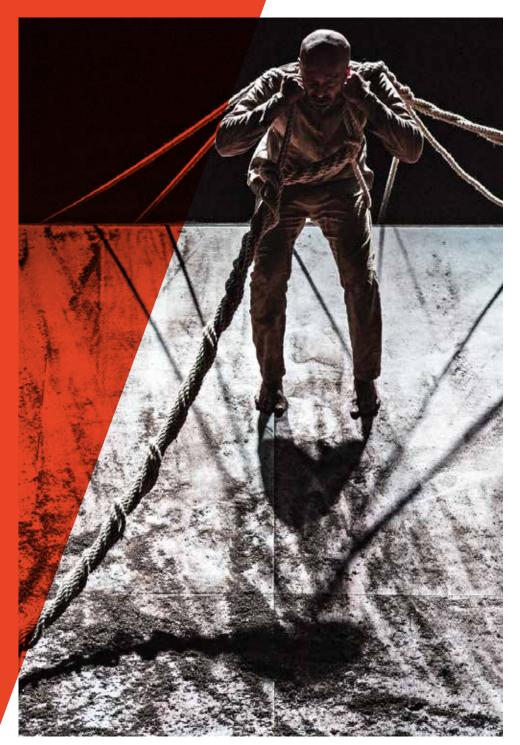


ACORDEÃO JOÃO BARRADAS

João Barradas é um dos mais conceituados e reconhecidos acordeonistas europeus, movendo-se, simultaneamente, entre a música clássica, o jazz e a música improvisada. Figura de maior destaque no acordeão jazz, João Barradas já gravou para a editora nova-iorquina Inner Circle Music e colaborou com diversos músicos de renome, nomeadamente com Greg Osby, Gil Goldstein, Mark Turner, Miles Okazaki, Aka Moon, Mike Stern, Wayne Escoffery, Fabrizio Cassol, Mark Colenburg, Jacob Sacks, Sérgio Carolino, Pedro Carneiro, entre muitos outros. Neste concerto. João Barradas apresentar-se-á a solo.

João Barradas is one of the most reputable and widely acknowledged European accordionists, working simultaneously between classical music, jazz and improvised music. Barradas has recorded for the New York record label Inner Circle Music and collaborated with various renowned musicians, namely Greg Osby, Gil Goldstein, Mark Turner, Miles Okazaki, Aka Moon, Mike Stern, Wayne Escoffery, Fabrizio Cassol, Mark Colenburg, Jacob Sacks, Sérgio Carolino, Pedro Carneiro, among many others.





DANÇA

AKRAM KHAN COMPANY XENOS

30 NOV 2019

SÁBADO

21H / FAIXA ETÁRIA A CLASSIFICAR PELA CCE GRANDE AUDITÓRIO

DIREÇÃO ARTÍSTICA/COREOGRAFIA/PERFORMANCE AKRAM KHAN DRAMATURGIA RUTH LITTLE / DESENHO DE LUZ MICHAEL HULLS MÚSICA ORIGINAL E DESENHO DE SOM VINCENZO LAMAGNA CENOGRAFIA MIRELLA WEINGARTEN / FIGURINOS KIMIE NAKANO ESCRITOR JORDAN TANNAHILL / DIREÇÃO DE ENSAIOS MAVIN KHOO

INTÉRPRETE AKRAM KHAN / MÚSICOS NINA HARRIES (CONTRABAIXO E VOZ), B C MANJUNATH (PERCUSSÃO E KONNAKOL), TAMAR OSBORN (SAXOFONE BARÍTONO), ADITYA PRAKASH (VOZ), CLARICE RARITY (VIOLINO)

Akram Khan baseia-se nos arquivos do séc. XX e dá voz ao sonho chocante de um soldado colonial na Primeira Guerra Mundial. XENOS revela a beleza e o horror da condição humana através do retrato de um bailarino indiano cujo corpo hábil se torna um instrumento de guerra. Esta história tem lugar na fronteira entre o Oriente e o Ocidente, o passado e o presente, a mitologia e a tecnologia, onde a humanidade ainda permanece maravilhada e desordenada. Akram é acompanhado no palco por cinco músicos internacionais: o percussionista B C Maniunath. o cantor Aditya Prakash, a contrabaixista Nina Harries, a violinista Clarice Rarity e a saxofonista Tamar Osborn.

Akram draws on the archives of the 20th century, and gives voice to the shell-shocked dream of a colonial soldier in the First World War. XENOS reveals the beauty and horror of the human condition in its portrait of an Indian dancer whose skilled body becomes an instrument of war. This story takes place on the border between East and West, past and present, mythology and technology, where humanity still stands in wonder and disarray. Akram is joined onstage by five international musicians: percussionist B C Manjunath, vocalist Aditya Prakash, bass player Nina Harries, violinist Clarice Rarity, and saxophonist Tamar Osborn.

ENCOMENDADO PELO 14-18 NOW, PROGRAMA DE ARTES DO REINO UNIDO PARA O CENTENÁRIO DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL / COPRODUZIDO POR ONASSIS CULTURAL CENTRE - ATHENS, THE GRANGE FESTIVAL HAMPSHIRE, SADLER'S WELLS LONDON, HONG KONG CULTURAL CENTRE, THÉÂTRE DE LA VILLE PARIS, LES THÉÂTRES DE LA VILLE DE LUXEMBOURG, NATIONAL ARTS CENTRE OTTAWA, THE CENTER FOR CHINA SHANGHAI INTERNATIONAL ARTS FESTIVAL (CSIAF), CENTRO CULTURAL DE BELÉM, FESTSPIELHAUS ST. PÖLTEN, GREC 2018 FESTIVAL DE BARCELONA, HELLERAU - EUROPEAN CENTER FOR THE ARTS DRESDEN, TANZ KÖLN., EDINBURGH INTERNATIONAL FESTIVAL, ADELAIDE FESTIVAL, FESTIVAL MONTPELLIER DANSE 2018, JULIDANS AMSTERDAM, CANADIAN STAGE TORONTO, ROMAEUROPA FESTIVAL, TORINODANZA FESTIVAL / TEATRO STABILE DI TORINO - TEATRO NAZIONALE, LINCOLN CENTER FOR THE PERFORMING ARTS NEW YORK, UNIVERSITY OF CALIFORNIA BERKELEY, DANSE DANSE MONTREAL, CURVE LEICESTER, LA COMÉDIE DE CLERMONT-FERRAND. / PATROCINADO PELA COLAS. / APOIADO PELO ARTS COUNCIL ENGLAND.



ANDREAS SCHOLL E DIVINO SOSPIRO



DOMINGO

O PRANTO DE MARIA

17H / M/6

GRANDE AUDITÓRIO

CONTRATENOR ANDREAS SCHOLL DIVINO SOSPIRO DIREÇÃO ARTÍSTICA MASSIMO MAZZEO

PROGRAMA

OBRAS DE NICOLA PORPORA, ANGELO RAGAZZI, PASQUALE ANFOSSI, LEONARDO VINCI E ANTONIO VIVALDI

A orquestra Divino Sospiro, especializada na interpretação de música barroca e fundada em 2003 pelo músico italiano Massimo Mazzeo, junta-se ao contratenor alemão Andreas Scholl para um concerto dedicado ao «culto Mariano», apresentando um repertório composto maioritariamente por peças inéditas de compositores italianos (Nicola Porpora, Leonardo Vinci, Pasquale Anfossi), todos eles representantes da fundamental «Escola Napolitana» da segunda metade do século XVIII.

The orchestra Divino Sospiro, which specialises in playing baroque music, was founded in 2003 by the Italian musician Massimo Mazzeo. Here, they join forces with the famous German countertenor Andreas Scholl for a concert dedicated to the «Marian Cult», presenting a repertoire mainly composed of previously unheard pieces by Italian composers.



SETE LÁGRIMAS **CONVIDA CRAMOL**

19 DEZ 2019

QUINTA-FEIRA

O NATAL PELA DIÁSPORA

19H / M/6 PEOUENO AUDITÓRIO

SETE LÁGRIMAS

VOZ FILIPE FARIA, SÉRGIO PEIXOTO VIOLINO BARROCO DENYS STETSENKO VIOLA DA GAMBA **SOFIA DINIZ** VIHUELA, GUITARRA BARROCA, GUITARRA ROMÂNICA E TIORBA **TIAGO MATIAS** PERCUSSÃO HISTÓRICA RUI SILVA

GRUPO CORAL CRAMOL

Profundamente dedicados aos diálogos da música antiga com a contemporaneidade bem como da música erudita com as tradições seculares, os Sete Lágrimas propõem para este concerto um programa em torno da diáspora portuguesa. Um concerto que assinala os 500 anos da partida de Fernão de Magalhães (1480-1521) para a primeira viagem de circum-navegação ao globo (1519-1522). O grupo fundado por Filipe Faria e Sérgio Peixoto celebra este ano o seu 20.º aniversário. Este concerto conta ainda com a participação especial do Coro Cramol, dirigido pelo maestro Eduardo Paes Mamede, numa dupla celebração, dado que este agrupamento celebra este ano o seu 40° aniversário.

Profoundly dedicated to establishing dialogues between early and contemporary music, as well as between erudite music and secular traditions. Sete Lágrimas have proposed a programme centred around the Portuguese Diaspora for this concert at the CCB. It is a concert that marks the 500th anniversary of the departure of Ferdinand Magellan (1480-1521) for the first voyage designed to circumnavigate the globe (1519-1522).



ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

22 DEZ 2019

DOMINGO

BACH, PAI E FILHO: MAGNIFICAT X 2

GRANDE AUDITÓRIO COPRODUÇÃO CCB / METROPOLITANA

COROS VOCES CAELESTES SOPRANO I EDUARDA MELO SOPRANO II ALEXANDRA BERNARDO MEIO-SOPRANO MARINA DE LISO TENOR MARCO ALVES DOS SANTOS BARÍTONO ANDRÉ HENRIOUES MAESTRO DO CORO SÉRGIO FONTÃO DIREÇÃO MUSICAL ENRICO ONOFRI

PROGRAMA

OBRAS DE JOHANN SEBASTIAN BACH E CARL PHILIPP EMANUEL BACH

O texto do cântico Magnificat provém do Evangelho Segundo São Lucas e é um dos mais importantes da liturgia cristã. É entoado por Virgem Maria, que clama louvor a Deus diante de sua prima Isabel, depois de o Arcanjo Gabriel revelar a gravidez de João Baptista. J. S. Bach compôs originalmente esta obra na tonalidade de Mi Bemol maior, tendo sido depois transposta para a tonalidade de Ré maior, de maneira a acomodar o registo brilhante dos trompetes. Aos 26 anos, Carl Philipp Emanuel, seu segundo filho, compôs o seu próprio Magnificat. Eventualmente, o pai terá tido a oportunidade de o escutar na Igreja de São Tomé, em Leipzig, poucos meses antes de enfrentar a morte.

The text of the canticle *Magnificat* comes from the Gospel According to St. Luke and is one of the most important hymns in the Christian liturgy. The words are delivered by the Virgin Mary, who sings praise to God before her cousin Elizabeth, after the Archangel Gabriel reveals that the latter is pregnant with John the Baptist. J. S. Bach originally composed this work in the key of E Flat Major, although it was later transposed to the key of C Major. At the age of 26, his second son, Carl Philipp Emanuel, composed his own Magnificat.



ORQUESTRA SINFÓNICA **PORTUGUESA**

19 JAN 2020 **DOMINGO**

GRANDE AUDITÓRIO COPRODUÇÃO CCB/SÃO CARLOS

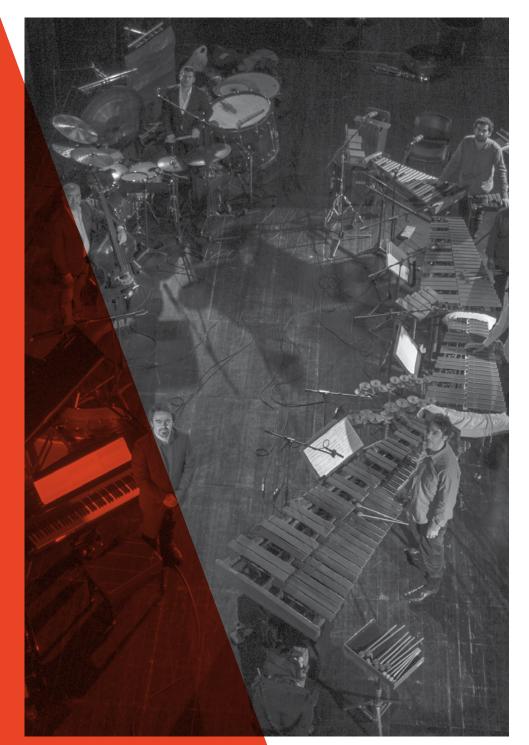
PIANO E DIREÇÃO MUSICAL **ARTUR PIZARRO** PIANO E DIREÇÃO MUSICAL NICK VAN BLOSS PIANO JORGE MOYANO PIANO OLGA PRATS

PROGRAMA

CONCERTOS PARA 2, 3 E 4 PIANOS DE JOHANN SEBASTIAN BACH

Artur Pizarro junta-se de novo à OSP, atualizando uma relação artística especial. Vem agora dirigir e participar num Projeto Bach que constituirá uma autêntica festa pianística. Os concertos para 2,3 e 4 pianos do compositor barroco alemão têm servido ao longo da história para a exibição em conjunto de grandes intérpretes, constituindo normalmente a base de verdadeiras maratonas musicais. Estarão agora em palco alguns dos que constituem a plêiade pianística portuguesa da nossa época: Olga Prats, Artur Pizarro e Jorge Moyano, a que se junta o britânico Nick van Bloss, também na direção.

Artur Pizarro joins the Portuguese Symphony Orchestra again, updating a special artistic relationship. He will now direct and participate in a Bach Project that will be an authentic pianistic party.



DANIEL BERNARDES TRIO & DRUMMING

23 JAN 2020

QUINTA-FEIRA

A LITURGIA DOS PÁSSAROS

PEOUENO AUDITÓRIO

DANIEL BERNARDES TRIO PIANO DANIEL BERNARDES CONTRABAIXO ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR PERCUSSÃO MÁRIO COSTA

DRUMMING

DIREÇÃO MUSICAL **MIQUEL BERNAT**

Embora Messiaen nunca tenha trabalhado ou demonstrado interesse pelo mundo do jazz, era famoso pelas suas improvisações. Este aspeto é importante para percebermos uma certa proximidade com os paradigmas do jazz tradicional. Esta proximidade de natureza faz com que a linguagem de Messiaen se torne um caminho possível para o jazz contemporâneo. Foi esta proximidade que levou Daniel Bernardes a juntar um trio de piano jazz a um ensemble de percussão, neste caso os Drumming. Neste projeto, Bernardes lança-se ao desafio de escrever música segundo as técnicas e estética de Messiaen que depois mistura com o seu jazz contemporâneo, uma experiência inédita e onde presta homenagem ao mestre francês.

Although Messiaen never worked or showed any interest in the world of jazz, he was famous for his improvisations. This aspect is important for our detecting a certain proximity to the paradigms of traditional jazz. In this project, Bernardes launches himself into the challenge of writing music in accordance with Messiaen's techniques and aesthetics and then mixing this with his contemporary jazz. It is an entirely new experiment, in which he pays tribute to the French master.



MANO A MANO

21H / M/6 PEQUENO AUDITÓRIO **25 JAN** 2020 SÁBADO

GUITARRAS ANDRÉ SANTOS, BRUNO SANTOS

Depois de Vol. 2, o duo Mano a Mano apresenta agora o seu terceiro disco, Vol. 3 (2019), em que o repertório é composto quase na totalidade por composições originais. Este novo álbum é marcado pela cumplicidade e empatia de André e Bruno Santos, que resulta numa viagem musical de melodias memoráveis, ritmos dançáveis e despiques amigáveis, onde podemos ouvir uma magistral versão do clássico Stardust, com dois Rajões (cordofone tradicional madeirense), ou o lirismo de Rosa e Flor do Amor, duas canções tocadas à guitarra para celebrar o nascimento do membro mais novo da família Santos.

After Vol. 2, the duo Mano a Mano, consisting of the brothers André and Bruno Santos, now present their third record, Vol. 3 (2019), in which the repertoire is almost completely composed of original compositions. This new album is marked by the complicity and empathy of André and Bruno Santos, resulting in a musical journey of memorable melodies, danceable rhythms and friendly challenges.





DANÇA

DADA MASILO GISELLE

21H / FAIXA ETÁRIA A CLASSIFICAR PELA CCE



SEXTA-FEIRA E SÁBADO

CORFOGRAFIA DADA MASILO MÚSICA PHILIP MILLER DESENHOS WILLIAM KENTRIDGE ASSISTENTE DE DIRECÃO DAVID APRIL LUZ SUZETTE LE SUEUR FIGURINOS DAVID HUTT DE DONKER NAG HELDER DAG (1.º ATO), SONGEZO MCILIZELI & NONOFO OLEKENG DE THOSE TWO LIFESTYLE (2.º ATO)

GISELLE DADA MASILO / ALBRECHT LWANDO DUTYULWA HILARION TSHEPO ZASEKHAYA / MYRTHA. RAINHA DAS WILLIS LLEWELLYN MNGUNI BATHILDE LIYABUYA GONGO / MÃE DE GISELLE SINAZO BOKOLO HOMENS/WILIS THAMI TSHABALALA, STEVEN MOKONE, TSHEPO ZASEKHAYA, THAMI MAJELA MULHERES/WILIS ZANDILE CONSTABLE, SINAZO BOKOLO, LIYABUYA GONGO, JULIA BURNHAM, THANDIWE MQOKELI

Dada Masilo nasceu em 1985, no Soweto, e estudou dança clássica e contemporânea na Dance Factory, na África do Sul, seguindo os seus estudos na PARTS, em Bruxelas. Coreografou e dançou trabalhos originais e versões de clássicos tais como Romeo e Julieta, Carmen, O Lago dos Cisnes e Giselle, que apresentará no Grande Auditório do CCB. O seu trabalho reinventa os grandes clássicos introduzindo ritmos e movimentos africanos. ao mesmo tempo que aborda temas como o estigma à volta do VIH. violência doméstica. o feminismo e o papel da mulher na sociedade contemporânea.

Dada Masilo was born in 1985, in Soweto, and studied classical and contemporary dance. Her work reinvents the great classics by introducing African rhythms and movements, while, at the same time, broaching such subjects as the stigma surrounding HIV, domestic violence, feminism and the woman's role in contemporary society.

GISELLE DE DADA MASILO RESULTA DE UMA ENCOMENDA DO STEPHEN AND CATHY WEINROTH FUND FOR NEW YORK DO JOYCE THEATER, DO HOPKINS CENTER FOR THE ARTS DO DARTMOUTH COLLEGE, DA BIENNALE DE LA DANSE DE LYON 2018 E DO SADLER'S WELLS. APOIO À ENCOMENDA LA BATIE-FESTIVAL DE GENEVE FINANCIAMENTO ADICIONAL SAMRO FOUNDATION



ORQUESTRA SINFÓNICA **PORTUGUESA CORO DO TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS**

9 FEV 2020 **DOMINGO**

17H / M/6 GRANDE AUDITÓRIO COPRODUÇÃO CCB / SÃO CARLOS

SOPRANO SUSANA GASPAR MEIO-SOPRANO MARIA LUÍSA DE FREITAS TENOR MARCO ALVES DOS SANTOS BAIXO DEREK WELTON

MAESTRO DO CORO GIOVANNI ANDREOLI DIREÇÃO MUSICAL PEDRO NEVES

PROGRAMA

OBRAS DE ANTON BRUCKNER

Bruckner deixou incompleta a sua monumental Sinfonia n.º 9 em Ré menor, estreada postumamente em Viena em 1903. Parece ter sido o próprio compositor, temendo não conseguir terminar a obra (dedicada «ao amado Deus») e hostilizando a ideia de um desencantado *Adagio* como último andamento, a sugerir o uso do seu próprio Te Deum como finale. Esta sugestão é usualmente seguida, apesar de continuadamente surgirem novas propostas de finale baseadas em esboços do compositor. Todos os andamentos exigem da orquestra e do maestro Pedro Neves - especialista na obra de Bruckner - um empenhamento emotivo e técnico invulgar e no Te Deum o louvor canta-se no limite de todas as vozes, solistas e corais.

Bruckner left incomplete his monumental Symphony N°. 9, premiered posthumously in Vienna in 1903. It seems to have been the composer himself, fearing he could not finish the work, suggesting the use of his own *Te Deum* as finale. All the movements demand of the orchestra and the conductor Pedro Neves an unusual emotional and technical commitment.



DANÇA

MIGUEL RAMALHO E MATIAS PILLET POPCORN

2020

SÁBADO E DOMINGO

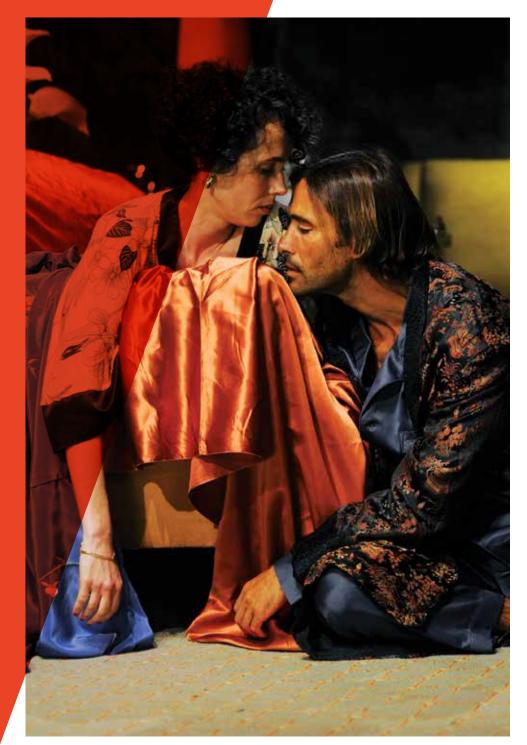
22 E 23 FEV

21H (22 FEVEREIRO) E 16H (23 FEVEREIRO) FAIXA ETÁRIA A CLASSIFICAR PELA CCE

ENCOMENDA CCB

Como e porque é que um artista ao entrar em cena se transfigura? Onde está o clique? Como é que a sua capacidade de representar, a sua capacidade de reagir a um movimento que não conhece, de o integrar, de deixar tudo para se entregar ao prazer da transformação que ele anseia, nos reenvia para a infância? Popcorn mostra um bailarino e um acrobata que vão descobrir-se num espaço cénico que os protege e explora a vontade de ambos representarem e de se fundirem no mesmo movimento. Popcorn é um espetáculo burlesco e, por vezes, desesperado - ou talvez o seu contrário - mas salpicado de idealismo.

How and why does an artist transfigure himself before stepping on the stage? Where does the «click» come from? *Popcorn* shows us a dancer and an acrobat who will discover one another in a scenic space that protects and explores the desire that they both have to perform and blend together in the same movement. *Popcorn* is a burlesque, and sometimes desperate, show – or, perhaps, it's the opposite, but nonetheless sprinkled with idealism.



VIDAS ÍNTIMAS DE NÖEL COWARD © JORGE GONCALVES

TFATRO

ARTISTAS UNIDOS VIDAS ÍNTIMAS DE NOËL COWARD

4 A 8 MAR 2020

OUARTA-FEIRA A DOMINGO

21H (4, 5, 6 E 7 MARÇO), 16H (8 MARÇO) FAIXA ETÁRIA A CLASSIFICAR PELA CCE PEQUENO AUDITÓRIO

COPRODUÇÃO ARTISTAS UNIDOS / CCB / TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TRADUCÃO MIGUEL ESTEVES CARDOSO COM ISABEL MUÑOZ CARDOSO, RITA DURÃO, RÚBEN GOMES, TIAGO MATIAS, VÂNIA RODRIGUES CENOGRAFIA E FIGURINOS RITA LOPES ALVES LUZ **PEDRO DOMINGOS** SOM ANDRÉ PIRES ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO NUNO GONÇALO RODRIGUES ENCENAÇÃO JORGE SILVA MELO

«AMANDA É preciso ser tão antipático? ELYOT É sim senhora, muito preciso mesmo. Em toda a minha vida nunca tive tanta vontade de ser antipático.» Nöel Coward. Vidas Íntimas

«A frivolidade só é frívola para aqueles que não são frívolos», diz a Madame De na obra-prima de Max Ophüls. E podia aplicar-se a este teatro de dinner jackets, champanhe, rosas, camélias e muita malícia. Mas vistas agora, estas Vidas Íntimas são uma das mais cruéis análises das relações matrimoniais. Sob a doçura de uma primavera na Côte d'Azur, quanto veneno, quanta maldade, quanto amor perdido? Uma obra-prima que queremos revisitar, um grande autor «menorizado» e fundamental. Depois de Pinter, Williams, Miller, quem? E com um sorriso de compreensão pelas fraquezas humanas. JORGE SILVA MELO

«Frivolity is only frivolous for those who aren't frivolous, » says Madame De in Max Ophüls' masterpiece. And the same phrase could be applied to this theatre play made up of dinner jackets, champagne, roses, camelias and lots of malice. But, seen from the present day, these Private Lives amount to one of the cruellest analyses of marital relations. In the sweetness of a spring spent on the Côte d'Azur, how much poison, how much evil, how much lost love can we abide? A masterpiece that we want to revisit, written by a great and fundamental author, so often «underestimated».



ÓPFRA

ORQUESTRA SINFÓNICA **PORTUGUESA**

12 E 15 MAR 2020

QUINTA-FEIRA E DOMINGO

DIE WALKÜRE (A VALQUÍRIA)

18H (12 MARÇO), 15H (15 MARÇO) FAIXA ETÁRIA A CLASSIFICAR PELA CCE GRANDE AUDITÓRIO COPRODUÇÃO CCB / SÃO CARLOS

DIREÇÃO MUSICAL GRAEME JENKINS ENCENAÇÃO / DESENHO DE LUZ / VÍDEO PETER MUMFORD

SIEGMUND CHRISTOPHER VENTRIS SIEGLINDE RUXANDRA DONOSE HUNDING JOSHUA BLOOM WOTAN THOMAS JOHANNES MAYER BRÜNNHILDE RICARDA MERBETH HELMWIGE SIPHIWE MCKENZIE WALTRAUTE SÓNIA ALCOBAÇA SCHWERTLEITE MARIA LUÍSA DE FREITAS ORTLINDE LOURDES MARTINS SIEGRUNE ANA ESTER NEVES GRIMGERDE PAULA DÓRIA ROSSWEISSE PATRÍCIA QUINTA

RICHARD WAGNER (1813-1883) DIE WALKÜRE (A VALQUÍRIA) | CONCERTO ENCENADO

Estreada em 1870, A Valquíria continua a ser a mais popular jornada d'O Anel do Nibelungo. A ópera, centrada na história dos Wälsungen, conta-nos a paixão incestuosa dos irmãos Siegmund e Sieglinde e as suas terríveis consequências. A direção musical estará a cargo de Graeme Jenkins, que nos tem brindado com poderosas leituras wagnerianas. A produção da Opera North, semi-encenada, insere-se num processo profundamente democrático de fruição de ópera. Peter Mumford propõe-nos uma visão que privilegia o intimismo psicológico das personagens através de um singular apelo à linguagem cinematográfica. O elenco inclui marcantes vozes wagnerianas da atualidade ladeadas por promissores jovens cantores.

Premiered in 1870, Die Walküre remains the most popular opera of the Der Ring des Nibelungen. The opera, centered on the history of the Wälsungen, tells us the incestuous passion of the brothers Siegmund and Sieglinde and their terrible consequences.

UMA PRODUCÃO DA OPERA NORTH



CCBEATPOP DELL'ARTE

21H / M/6 GRANDE AUDITÓRIO **27 MAR** 2020 SEXTA-FEIRA

Transgressive Days

Os Pop dell'Arte regressam em 2020 com um disco, Transgressio^N Global, e um espectáculo novo, Transgressive Days, que apresentam ao vivo no CCB. Uma viagem no tempo sob a égide da transgressão que une referências várias que vão da Grécia e Roma antigas às sociedades panópticas de controlo do mundo contemporâneo, passando pela Europa do Renascimento e até Lisboa em 2084. Aos temas novos juntar-se-ão clássicos como Sonhos Pop, Querelle ou Poppa Mundi. Para além da formação atual dos Pop dell'Arte, que inclui João Peste (voz), Paulo Monteiro (guitarra), Zé Pedro Moura (baixo) e Ricardo Martins (bateria), o espectáculo contará ainda com a presença de convidados especiais que participaram na gravação do álbum.

Pop dell'Arte are returning in 2020 with a new album, *Transgressio*^N *Global*, and a new show, *Transgressive Days*, which they will be performing live at the CCB. A journey through time under the auspices of the transgression that unites various references, ranging from Ancient Greece and Rome to the panoptic control societies of our contemporary world, including the Europe of Renaissance times and continuing until Lisbon in 2084.



DANÇA

ROYAL OPERA HOUSE O LAGO DOS CISNES

1 ABR 2020

OUARTA-FEIRA

[TRANSMISSÃO EM DIRETO]

DURAÇÃO APROXIMADA 3H GRANDE AUDITÓRIO PARCERIA CCB / ROYAL OPERA HOUSE

COREOGRAFIA LIAM SCARLETT SEGUNDO MARIUS PETIPA E LEV IVANOV MÚSICA PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY COREOGRAFIA ADICIONAL FREDERICK ASHTON PRODUCÃO LIAM SCARLETT CENOGRAFIA E FIGURINOS JOHN MACFARLANE DESENHO DE LUZ **DAVID FINN** DIREÇÃO MUSICAL KOEN KESSELS

Mantendo-se fiel ao texto de Marius Petipa/Lev Ivanov, a coreografia adicional de Liam Scarlett para O Lago dos Cisnes e a magnífica cenografia de John Macfarlane dá um novo alento àquele que é provavelmente o bailado clássico mais conhecido e mais apreciado de sempre. Toda a Companhia brilha neste conto eterno de amor impossível, uma obra-prima repleta de momentos icónicos. A primeira partitura de Tchaikovsky para bailado destaca-se pelo seu traço sinfónico e combina-se na perfeição com a coreografia requintada do grand pas de deux do Príncipe Siegfried com Odile. Uma combinação inebriante de espetáculo e paixão íntima.

While remaining faithful to the Marius Petipa/Lev Ivanov text, Liam Scarlett's additional choreography and John Macfarlane's magnificent designs breathe new life into what is arguably the best-known and most--loved classical ballet. The entire Company shines in this eternal tale of doomed love, a masterpiece filled with iconic moments.



TFATRO

EMMA DANTE LA SCORTECATA

2 A 5 ABR 2020

21H (2, 3 E 4 ABRIL), 16H (5 ABRIL) FAIXA ETÁRIA A CLASSIFICAR PELA CCE PEOLIENO ALIDITÓRIO

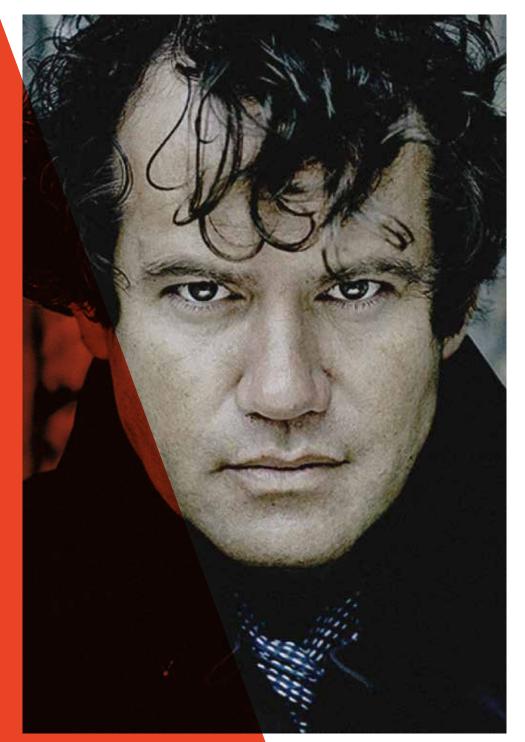
QUINTA-FEIRA A DOMINGO

ADAPTAÇÃO LIVRE DE LO CUNTO DE LI CUNTI DE GIAMBATTISTA BASILE ADAPTAÇÃO E ENCENAÇÃO EMMA DANTE INTÉRPRETES CARMINE MARINGOLA E SALVATORE D'ONOFRIO CENOGRAFIA E FIGURINOS EMMA DANTE LUZES CRISTIAN ZUCARO

Inspirado nos contos populares, Giambattista Basile criou um fascinante e sofisticado mundo a partir do uso do dialeto napolitano, provérbios populares e calão, recorrendo explicitamente à commedia dell'arte e a formas de diálogo inspiradas em Shakespeare. La Scortecata narra a história de um rei que se apaixona pela voz de uma mulher velha, que vive com a irmã numa cabana. O rei, iludido pelo dedo que se mostra pelo buraco da fechadura, convida-a a dormir com ele. Mas depois do ato consumado, apercebendo-se de que tinha sido enganado, atira-a da janela. A velha não morre e fica pendurada numa árvore. Aparece uma fada e, com um feitiço, transforma-a numa bela mulher e o rei casa-se com ela.

La Scortecata narrates the story of a King who falls in love with the voice of an old woman, who lives in a shack with her older sister. The king invites her to sleep with him. But after intercourse, realizing that he had been deceived, he has her thrown out of the window. The old woman does not die, but is left dangling from a tree. A fairy goes by and with a spell turns her into a beautiful young woman, and the King takes her as his wife.

PRODUÇÃO FESTIVAL DI SPOLETO 60, TEATRO BIONDO DI PALERMO EM COLABORAÇÃO COM ATTO ÚNICO/ COMPAGNIA SUD COSTA OCCIDENTALE



ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

5 ABR 2020

DOMINGO

RÉQUIEM DE BRAHMS CONCERTO DE PÁSCOA

GRANDE AUDITÓRIO COPRODUÇÃO CCB/METROPOLITANA

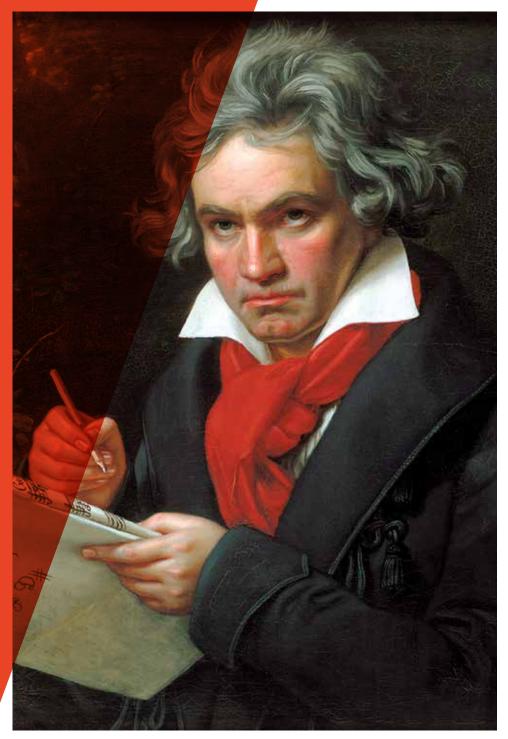
CORO SINFÓNICO LISBOA CANTAT SOPRANO SÓNIA GRANÉ BARÍTONO ANDRÉ BALEIRO MAESTRO DO CORO JORGE CARVALHO ALVES DIREÇÃO MUSICAL EIVIND GULLBERG JENSEN

PROGRAMA

JOHANNES BRAHMS (1833-1897) UM RÉQUIEM ALEMÃO, OP. 45

No introito da Missa dos Fiéis Defuntos, na liturgia da Igreja Católica Romana, canta-se: Requiem aeternam dona eis, Domine (Dá-lhes o eterno repouso, Senhor). Abreviando, chama-se Réquiem a este texto canónico que tem prendido a atenção de tantos compositores. O termo mantém-se, mesmo quando são cantadas diferentes passagens da bíblia e em língua alemã. Distingue-se tais casos com a designação Réquiem Alemão. É nesta última tradição que se enquadra esta obra de J. Brahms. Resultou de estudos feitos sobre música do passado, de obras de compositores como Mozart, Beethoven, Schubert, J. S. Bach, Händel, Palestrina e Schütz. Porém, em vez da comiseração, preferiu um registo de paz e de esperança.

Johannes Brahms' Requiem is the result of studies made about music from the past, namely the works of composers such as Mozart, Beethoven, Schubert, J. S. Bach, Händel, Palestrina and Schütz. However, instead of commiseration, Brahms preferred a note of peace and hope.



DIAS DA MÚSICA **EM BELÉM BEETHOVEN 250**

23 A 26 ABR 2020 QUINTA A DOMINGO

Se há figura incontornável na história da música, é Beethoven. No ano em que se assinalam os 250 anos do seu nascimento, o tema dos Dias da Música em Belém não poderia ser outro se não o próprio Beethoven. Neste festival vamos percorrer grande parte da obra deste compositor, um revolucionário no meio do classicismo vienense. um visionário que entendia a música como uma das formas de progresso da humanidade, conduzindo-a das trevas da ignorância para a luz do conhecimento. Teremos ainda uma série de masterclasses que transformarão o CCB numa verdadeira Fábrica de Música, sempre a partir de Beethoven.

If there is an inescapable figure in the history of music, he is Beethoven. In the year that we celebrate the 250th anniversary of his birth, the theme of the Dias da Música em Belém festival could be no other than Beethoven himself. In this festival we will cover a great part of this composer's work. We will also have a series of masterclasses that will transform the CCB into a true Music Factory, all from Beethoven.



DANÇA

LA VERONAL PASIONARIA

14 E 15 MAI 2020

21H / FAIXA ETÁRIA A CLASSIFICAR PELA CCE GRANDE AUDITÓRIO

OUINTA-FEIRA E SEXTA-FEIRA

IDEIA E DIREÇÃO ARTÍSTICA MARCOS MORAU COREOGRAFIA MARCOS MORAU EM COLABORAÇÃO COM OS INTÉRPRETES INTÉRPRETES ÀNGELA BOIX, CHEY JURADO, ARIADNA MONTFORT, NÚRIA NAVARRA, LORENA NOGAL, SHAY PARTUSH, MARINA RODRÍGUEZ, SAU CHING WONG CENOGRAFIA MAX GLAENZEL FIGURINOS SILVIA DELAGNEAU DESENHO DE SOM JUAN CRISTÓBAL SAAVEDRA DESENHO DE VÍDEO JOAN RODON, ESTERINA ZARRILLO DESENHO DE LUZ E DIREÇÃO TÉCNICA BERNAT JANSÀ ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EFEITOS ESPECIAIS DAVID PASCUAL

La Veronal, companhia de dança contemporânea de Marcos Morau, estreia-se em Portugal. O projeto artístico de Morau reside na busca constante de novos suportes expressivos e de referências culturais como o cinema, a literatura e a fotografia que dão corpo a uma linguagem narrativa surpreendente. Pasionaria é o nome de um lugar imaginário habitado por seres semelhantes a nós, mas desenhados para nos imitarem e que não passam de simulações do humano. Pasionaria questiona o desapego emocional dos nossos dias e propõe uma reflexão sobre a ideia de progresso que nos é imposta, lançando-nos para o individualismo e a cobardia moral que vai tornando o mundo num lugar de adultos indefesos.

Pasionaria, by La Veronal, contemporary dance company founded by Marcos Morau, questions the emotional detachment that we are moving towards. A reflection on the idea of progress that is being imposed on us. The artificial world which we are pushed towards and violently thrown into, where individualism and moral cowardice is turning the current world into a place of defenceless adults.

PRODUÇÃO EXECUTIVA JUAN MANUEL GIL GALINDO E CRISTINA GOÑI ADOT COPRODUÇÃO TEATROS DEL CANAL (MADRID), THÉÂTRE NATIONAL DE CHAILLOT (PARIS), LES THÉÂTRES DE LA VILLE DE LUXEMBOURG (LUXEMBURGO), SADLER'S WELLS (LONDRES), TANZ IM AUGUST / HAU HEBBEL AM UFER (BERLIM), TEMPORADA ALTA – FESTIVAL DE TARDOR DE CATALUNYA (GIRONA - SALT), GREC 2018 FESTIVAL DE BARCELONA - INSTITUT DE CULTURA AJUNTAMENT DE BARCELONA (BARCELONA), ORIENTE OCCIDENTE DANCE FESTIVAL (ROVERETO, ITÁLIA) / COM A COLABORAÇÃO DE EL GRANER CENTRE DE CREACIÓ Y MERCAT DE LES FLORS (BARCELONA) / COM O APOIO DE DE INAEM - MINISTERIO DE EDUCACIÓN CULTURA Y DEPORTE DE ESPAÑA E ICEC - DEPARTAMENT DE CULTURA DE LA GENERALITAT DE CATALUNYA



CCBEAT KEEP RAZORS SHARP

15 MAI 2020

21H / M/6 PEQUENO AUDITÓRIO

SEXTA-FEIRA

«Uma super banda discreta», como os apelidou o jornal Público, Keep Razors Sharp são Afonso Rodrigues (Sean Riley & The Slow Riders), Rai (The Poppers), Bráulio (ex-Capitão Fantasma) e Bibi (Riding Pânico, entre outros). Com uma sonoridade entre o psicadelismo, o shoegaze e o pós-rock, os singles de estreia I See Your Face, 9th e By The Sea tornaram-se sucessos radiofónicos e garantiram-lhes a distinção de aposta nacional da *Blitz* para 2014. O segundo disco, Overcome, saiu em outubro de 2018 e valeu-lhes presença em grande parte das listas de Melhor do Ano dos *media* nacionais. Apresentam no CCB um espetáculo único que celebrará os dois discos da banda.

«A discreet super group», as they have been labelled by the newspaper *Público*, Keep Razors Sharp is composed of Afonso Rodrigues (Sean Riley & The Slow Riders), Rai (The Poppers), Bráulio (ex-Capitão Fantasma) and Bibi (Riding Pânico, among others). With a sound that ranges from psychedelia to shoegaze and post-rock, the band will be presenting a unique concert in celebration of their two albums.



ORQUESTRA SINFÓNICA DO **PORTO CASA DA MÚSICA**

23 MAI 2020 SÁBADO

GRANDE AUDITÓRIO COAPRESENTAÇÃO CCB / CASA DA MÚSICA

DIREÇÃO MUSICAL E PIANO CHRISTIAN ZACHARIAS

PROGRAMA

OBRAS DE LUDWIG VAN BEETHOVEN E JOHANNES BRAHMS

Maestro de prestígio internacional, Christian Zacharias é também um pianista renomado com vários prémios. A sua discografia é referência internacional e inclui as integrais dos Concertos para piano de Mozart e Beethoven. Assim, a apresentação do 3.º Concerto para piano de Beethoven assume especial relevo neste concerto que marca o regresso da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música ao CCB. A noite encerra da melhor maneira com a Segunda Sinfonia daquele que foi por muitos considerado o herdeiro direto de Beethoven: Brahms. Um programa integralmente estreado em Viena entre 1806 e 1877, aqui apresentado sob a direção de um especialista neste repertório.

Besides being an internationally famous conductor, Christian Zacharias is an award-winning pianist. His discography is a major international reference and includes the recording of the complete piano concertos of Mozart and Beethoven. Thus, the presentation of Beethoven's 3rd Piano Concerto takes on special importance at this concert. The night ends in the best possible way with the Second Symphony written by the composer that many considered to be Beethoven's direct heir: Brahms.



KENNETH WEISS LES ÉLÉMENTS

28 MAI 2020

19H / M/6 PEQUENO AUDITÓRIO

QUINTA-FEIRA

CRAVO KENNETH WEISS

PROGRAMA

OBRAS DE JEAN FERY REBEL, SAINTE-COLOMBE, ARMAND-LOUIS COUPERIN, JEAN-FRANCOIS D'ANDRIEU, FRANCOIS D'AGNICOURT, FRANÇOIS COUPERIN, LOUIS-CLAUDE DAQUIN, JEAN-PHILIPPE RAMEAU, LOUIS COUPERIN, JOSEPH BODIN DE BOISMOITIER, JEAN-HENRI D'ANGLEBERT E JACQUES DUPHLY

O programa que escolhi para tocar no magnífico cravo Taskin, emprestado pelo Museu Nacional da Música, inclui a minha transcrição de Les Éléments, de Jean-Féry Rebel, e uma seleção de pièces de caractères de compositores franceses dos séculos XVII e XVIII. As pièces de caractères - um género musical aperfeiçoado por compositores barrocos franceses - são obras narrativas que retratam objetos, ideias e emoções. Esta música narrativa oferece uma representação rica e diferenciada de muitos temas. KENNETH WEISS

The programme I have chosen to perform on the magnificent Taskin harpsichord belonging to the Museu Nacional da Música's collection, includes my transcription of Les Éléments by Jean-Féry Rebel, as well as a selection of pièces de caractères by French composers of the 17th and 18th centuries. The pièces de caractères — a musical genre perfected by French baroque composers — are musical representations of different emotional states, people or subjects. This narrative music offers a rich and nuanced rendering of many themes.



TFATRO

SILLYSEASON FOLLE ÉPOQUE

21H (29, 30 MAIO E 1 JUNHO) E 16H (31 MAIO) FAIXA ETÁRIA A CLASSIFICAR PELA CCE SALA DE ENSAIO COAPRESENTAÇÃO CCB / SILLYSEASON

29 MAI AIJUN 2020

SEXTA A SEGUNDA-FEIRA

CONCEÇÃO E DIREÇÃO SILLYSEASON (CÁTIA TOMÉ, IVO SARAIVA E SILVA E RICARDO TEIXEIRA) INTERPRETAÇÃO IVO SARAIVA E SILVA, CÁTIA TOMÉ, RICARDO TEIXEIRA, RODOLFO MAJOR, TERESA COUTINHO E SARA RIBEIRO VÍDEO JOÃO CRISTÓVÃO LEITÃO ASSISTENTE DE ENCENAÇÃO **JOSÉ LEITE** CENOGRAFIA, ADEREÇOS E FIGURINOS SILLYSEASON E INÊS ARIANA DESENHO DE LUZ MANUEL ABRANTES PRODUCÃO CRISTINA CORREIA ASSESSORIA DE IMPRENSA TIAGO MANSILHA

Folle Époque celebra o centenário dos Loucos Anos 20 e propõe uma revisitação histórica à luz dos tempos em que vivemos, tempos de difícil caracterização e ambiguidade. Em cena convocam-se narrativas hipotéticas que remetem para os dois tempos, frente-a-frente. Os anos 20. do século XX. fundem-se a 2020, num jogo entre realidade-real e realidade-ficção, como num mise en abyme. A loucura e os seus excessos inerentes espelham o conflito ético-moral da pós--modernidade.

Folle Époque celebrates the centenary of the Roaring Twenties and proposes revisiting that historical period in the light of the times that we live in, ambiguous times that are hard to characterise. The craziness of these times and their inherent excesses mirror the ethical and moral conflict of post-modernity.



MÚSICA

CCBEAT FILIPE SAMBADO

27 JUN JUN 2020 SÁBADO

PEQUENO AUDITÓRIO

Filipe Sambado inaugurou o seu percurso musical em 2012 com o EP Isto Não É Coisa Pra Voltar a Acontecer. No entanto, aconteceu mesmo e assim chegaram até nós os EP 1,2,3,4 e Ups... Fiz Isto Outra Vez, que abriram caminho para Vida Salgada, o seu primeiro longa duração, lançado em 2016. O seu mais recente trabalho Filipe Sambado & Os Acompanhantes de Luxo, foi editado em 2018. Aclamado pela crítica especializada e pelo público, foi considerado o melhor disco nacional do ano pela Antena 3, Radar e Vodafone FM. No último trimestre de 2019 edita o seu novo álbum, trazendo consigo um formato renovado quer a nível musical quer quanto à apresentação ao vivo do artista.

Filipe Sambado began his musical career in 2012 with the EP Isto Não É Coisa Pra Voltar a Acontecer ('This won't happen again'). Yet, it really did happen and this record was followed by the EPs 1,2,3,4 and Ups... Fiz Isto Outra Vez, which paved the way for Vida Salgada, his first LP. His most recent work, Filipe Sambado & Os Acompanhantes de Luxo, was released in 2018. In the last quarter of 2019, he will be releasing his new album, which brings with it a new format both in musical terms and in the way he presents himself in a live performance.



ÓPFRA

FESTIVAL DE BAYREUTH

FAIXA ETÁRIA A CLASSIFICAR PELA CCE GRANDE AUDITÓRIO

25 JUL 2020

SÁBADO

ITRANSMISSÃO EM DIRETO

Pelo 3.º ano consecutivo, o CCB transmitirá, em direto, a abertura do Festival de Bayreuth. A «colina verde» da cidade de Bayreuth, na Baviera alemã, foi o local escolhido por Richard Wagner para erigir o seu próprio Teatro de Ópera. A inauguração do Teatro - primeira edição do Festival - ocorreu em 1876, com a estreia de O Anel do Nibelungo. O Festival é, desde o início, dirigido pela família Wagner, cabendo a atual direção a Katharina Wagner, bisneta do compositor. Lisboa é a única cidade fora dos países de língua alemã a receber esta transmissão da Abertura do Festival, diretamente da «colina verde».

For the third year running, the CCB will broadcast the opening of the Bayreuth Festival live. The inauguration of the Theatre – the first edition of the Festival – took place in 1876, with the première of Der Ring des Nibelungen. Lisbon is the only city outside the German-speaking countries to receive this broadcast of the Festival Opening, live from the «green hill».

UM EVENTO DO CCB E DO GOETHE-INSTITUT PORTUGAL, UMA INICIATIVA DO CÍRCULO RICHARD WAGNER PORTUGAL E UMA PRODUÇÃO DO FESTIVAL DE BAYREUTH COM O PARCEIRO CONTRATUAL BF MEDIEN GMBH.

As exposições da Garagem Sul apresentam em Lisboa as formas e os principais debates da arquitetura contemporânea. Como a arquitetura é o lugar em que todos vivemos, estas exposições são pensadas como uma oportunidade para descobrir os mecanismos, as experiências, as práticas e as ambições subjacentes ao desenho dos espaços do nosso quotidiano.

Garagem Sul's exhibitions present in Lisbon the forms and main debates of contemporary architecture. Since architecture is the place where we all live, these exhibitions are thought of as an opportunity to discover the mechanisms, experiences, practices and ambitions underlying the design of the spaces of our daily lives.



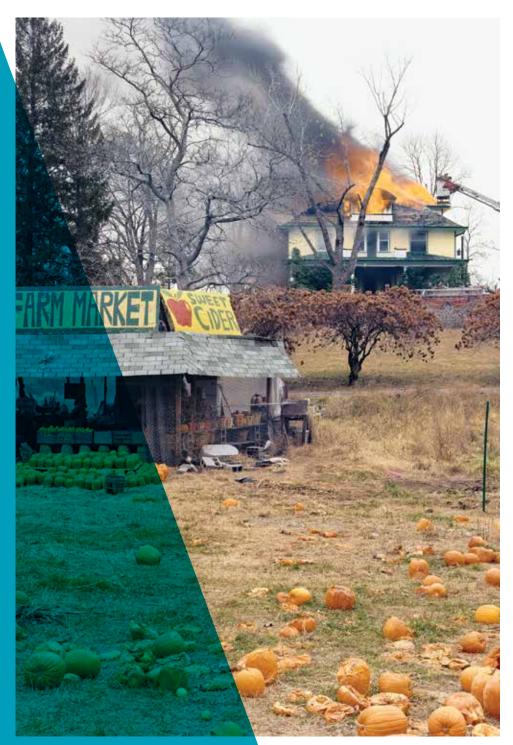
5 OUT **A 16 FEV** 2019/2020

CURADORIA SÉBASTIEN MAROT INTEGRADA NA TRIENAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA

TERCA A DOMINGO, DAS 10H ÀS 18H

Sempre existiu uma relação muito próxima entre as disciplinas da agricultura e da arquitetura, até que a Revolução Industrial conduziu ao seu progressivo distanciamento. Nas últimas décadas, um conjunto de cientistas, ativistas, agricultores e arquitetos tem explorado as hipóteses de uma diminuição no consumo de energia e as suas consequências no redesenhar e na manutenção dos territórios habitados. Organizada como uma tentativa didática e reflexiva para voltar a relacionar a arquitetura com a agricultura, esta exposição apresenta algumas das lições que os arquitetos e urbanistas contemporâneos podem retirar desta escola de pensamento e ação.

This exhibition intends to ignite a reflection on the strong link between the twin disciplines of agriculture and architecture, and on their growing divorce since the industrial revolution. It aims to learn from agricultural scientists, activists and designers who have consistently explored the hypothesis of a future of energy descent and its consequences, for the redesign and maintenance of living territories. Taking the Country's Side is a reflexive and didactic attempt to reconnect architecture and agriculture and to emphasize lessons that contemporary architects and urbanists might draw from this school of thought and action.





O MAR É A NOSSA TERRA

10 MAR A 20 SET 2020

CURADORIA ANDRÉ TAVARES
PRODUZIDA PELO CCB/GARAGEM SUL

TERCA A DOMINGO, DAS 10H ÀS 18H

O oceano Atlântico é um espaço amplo e complexo que determina uma grande parte das nossas vidas. Esta exposição cartografa e apresenta as contradições que existem entre a terra e o mar, sob a perspetiva da arquitetura, do ordenamento do território e da construção da paisagem. Tendo como ponto de partida as contradições físicas e a cultura popular da praia da Figueira da Foz, a exposição percorre um conjunto de experiências de pensamento, desenho e configuração das linhas de costa e da sua relação com a densa imensidão do oceano. Em vez de considerar a água como um limite ou um espaço de confronto, o mar pode e deve ser pensado como um parceiro na construção da terra.

The Atlantic Ocean is an ample and complex space that affects a large part of our lives. This exhibition maps and presents the contradictions that exist between land and sea, from the point of view of architecture, land management and the construction to the landscape. Taking as its starting point the physical contradictions and popular culture of the beach at Figueira da Foz, the exhibition examines a series of experiments in thinking about, drawing and configuring coastlines and their relationship with the great immensity of the ocean. Instead of our considering water as a limit or a space of confrontation, the sea can and must be thought of as a partner in our construction of the land.



O incentivo à formação, ao conhecimento e ao gosto pela arte, pela literatura e pelo pensamento em geral é uma das grandes missões do Centro Cultural de Belém.
Propomos para esta Temporada 2019/2020 ciclos de conferências sobre o populismo que atravessa o mundo contemporâneo, os 50 anos desde que o Homem colocou o pé na Lua, a paisagem de Lisboa e os grandes protagonistas da história de Portugal.

Em março e maio de 2020 terá ainda lugar um programa de conferências de arquitetura - Campo Comum - que resulta de uma parceria com a Trienal de Arquitectura de Lisboa. Este programa tem a curadoria de Felipe De Ferrari e Diana Menino.

Encouraging the education, knowledge and taste for art, literature and thought in general is one of the great missions of the Centro Cultural de Belém. We propose for this 2019/2020 Season lecture cycles on the populism that crosses the contemporary world, the 50 years since man set foot on the moon, the landscape of Lisbon and the great protagonists of the history of Portugal.

In March and May 2020 there will also be a program of architecture lectures – Common Field – which results from a partnership with the Lisbon Architecture Triennale. This program is curated by Felipe De Ferrari and Diana Menino.

AFINAL O QUE É ISSO **DO POPULISMO?!**

NUNO SEVERIANO TEIXEIRA

CENTRO DE CONGRESSOS E REUNIÕES

22 E 29 OUT. 19 E 26 NOV 2019

TERÇAS-FEIRAS

O populismo está em ascensão por todo o lado. No Ocidente e no Leste, nas pequenas e nas grandes potências. À esquerda e à direita, no governo e na oposição. O populismo tornou-se uma buzzword no discurso político e mediático. Fala-se da ideologia populista, dos partidos populistas, do estilo populista, dos líderes populistas. Mas, afinal, do que falamos quando falamos de populismo? É esse o objetivo destas conversas: tentar perceber o que é esse fenómeno que atravessa o mundo contemporâneo. O que é o populismo? É um inimigo ou um aliado da democracia? É igual nos Estados Unidos de Trump e na Europa de Orban e Salvini? E Portugal, estará a salvo dos populismos?

Populism is on the rise everywhere. People talk about populist ideology, populist parties, the populist style, populist leaders. But, after all, what are we talking about when we talk about populism? This is the aim of these conversations: to try and understand the nature of this phenomenon that is sweeping across the contemporary world.

LUA SÉCULO XXI O FUTURO DE UMA PEGADA COM 50 ANOS

16 NOV 2019 SÁBADO

JOANA LOBO ANTUNES E JOÃO RETRÊ

20H30 / M/6 CENTRO DE CONGRESSOS E REUNIÕES COPRODUÇÃO CCB, INSTITUTO DE ASTROFÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPAÇO, INOVA MEDIA LAB

Os desafios colocados à criatividade e ao engenho humano transformam o inimaginável em algo possível. Pousar na Lua apresentou à espécie humana milhares desses desafios. Ao mesmo tempo, abriu novos horizontes de possibilidades. Materiais do dia-a-dia, como os microcircuitos de computadores e telemóveis, ou diversos sistemas de cuidados de saúde, são fruto desse sonho de escapar à gravidade da Terra. Venha redescobrir a aventura da exploração espacial e explorar novos horizontes para além da Lua. No final haverá uma observação da Lua através de telescópios do Instituo de Astrofísica e Ciências do Espaco.

The challenges placed before human creativity and ingenuity turn the unimaginable into something possible. The Moon Landing placed thousands of these challenges before the human species. At the same time, it opened up new horizons in terms of yet more possibilities. Come and rediscover the adventure of space exploration and explore new horizons beyond the Moon. At the end, there will be an observation of the Moon through telescopes from the Institute of Astrophysics and Space Science.

LITERATURA E PENSAMENTO

PROTAGONISTAS DA HISTÓRIA DE PORTUGAL

NUNO GONÇALO MONTEIRO, BERNARDO VASCONCELOS E SOUSA E RUI RAMOS

12H / M/6
CENTRO DE CONGRESSOS E REUNIÕES

11, 18 E 25 JAN 1, 8, 15 E 29 FEV 7 E 14 MAR 2020

SÁBADOS

Neste ciclo de palestras, vamos estudar alguns dos atores, individuais e coletivos, da História de Portugal. Uns têm nomes famosos, outros permaneceram anónimos. De alguns conhecemos iconografia, outros temos de os imaginar. Qual a importância que lhes devemos dar na compreensão do passado? Que noções tinham de quem eram e do que estavam a fazer? Nesta primeira série, falaremos sobre D. Afonso Henriques, Inês de Castro, Fernão Lopes e o seu «povo miúdo», as gentes da expansão portuguesa, a rainha D. Maria Francisca de Sabóia, Marquês de Pombal, D. Maria II, os revolucionários da I República e Salazar.

In this cycle of lectures, we shall study some of the individual and collective actors who have determined the course of the History of Portugal. Some have famous names; others have remained anonymous. We know the iconography of some of them, while with others we have to imagine them. What importance should we give to these personalities in our understanding of the past? What ideas did they have about who they were and what they were doing?

LITERATURA E PENSAMENTO

LISBOA, QUE PAISAGEM É ESTA?

AURORA CARAPINHA

18H / M/6CENTRO DE CONGRESSOS E REUNIÕES

8 E 29 ABR 13 E 27 MAI 2020

QUARTAS-FEIRAS

Habitamo-la, vivenciamo-la, estudamo-la, dissecamo-la nas suas dimensões ecológicas, culturais, sociais, afetivas. Adoramo-la e odiamo-la por aquilo que representa. Saberemos, de facto, que paisagem é esta? Deixemos que a vagueza interrompa a fugacidade que reina no nosso dia-a-dia e nela, e com ela, escutemos a pluralidade de vozes, pensamentos e sentimentos que podem responder àquela questão. Quatro conversas, oito olhares, quatro diálogos ajudar-nos-ão a desvendar que paisagem é esta. AURORA CARAPINHA

We dwell in it, we experience it, we study it, we dissect it into its ecological, cultural, social and affective dimensions. We simultaneously love it and hate it for what it represents, but do we, in fact, know what kind of landscape is Lisbon? Four conversations, eight different views, four dialogues, will help us to discover what kind of landscape this is.

Na Temporada 2019/2020 continuamos a recuperar no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém os grandes clássicos da sétima arte. sendo esta uma oportunidade única para ver num grande ecrã algumas das obras mais importantes da história do cinema do século XX. em versões restauradas.

Não podíamos, por isso, deixar de assinalar os 40 anos da estreia de Apocalypse Now, de Francis Ford Coppola, com a exibição da versão definitiva, supervisionada pelo próprio realizador. Luchino Visconti, Alfred Hitchcock e John Ford são, entre outros, alguns dos cineastas que não vai querer perder.

In Season 2019/2020 we continue to recover the great classics of the seventh art in the Main Auditorium of the Centro Cultural de Belém, this being a unique opportunity to see on a big screen some of the most important works of 20th century cinema history in restored versions. We could not, therefore, fail to mark the 40th anniversary of Francis Ford Coppola's debut of *Apocalypse* Now, with the final version, supervised by the director himself. Luchino Visconti, Alfred Hitchcock and John Ford are other filmmakers you will not want to miss.



APOCALYPSE NOW: FINAL CUT (1979) DE FRANCIS FORD COPPOLA

20 OUT 2019

DOMINGO

COM MARLON BRANDO MARTIN SHEEN ROBERT DUVAL

16H / M/16 GRANDE AUDITÓRIO DURAÇÃO: 3H 4K, NOVA E DEFINITIVA MONTAGEM

No ano em que se celebram 40 anos da estreia deste filme de culto, e numa nova e definitiva montagem do realizador estreada no Festival de Tribeca, este incontornável épico sobre a Guerra do Vietname tem a sua estreia absoluta em Portugal no Belém Cinema. Em 2001, Coppola pôde repor uma série de cenas que tinha sido obrigado a retirar para encurtar o filme, e estreou então a versão Redux, com 3h36 minutos. Mas assinalando os seus 40 anos e a Palma de Ouro de Cannes, Coppola supervisionou uma nova montagem e uma versão digital 4K, com um profundo trabalho sobre o som, e assumiu-a como a versão definitiva.

In the year when we celebrate the 40th anniversary of the first showing of this cult film, and in a new and definitive version re-edited and shown by the director at the Tribeca Festival, this epic film about the Vietnam War has its Portuguese première at the Belém Cinema. To mark its 40th anniversary, Coppola supervised a fresh editing of the film and a 4K digital version, together with a profound re-working of the sound, which he now regards as the film's definitive version.



MORTE EM VENEZA (1971) DE LUCHINO VISCONTI

26 JAN 2020

DOMINGO

COM DIRK BOGARDE **ROMOLO VALLI MARK BURNS NORA RICCI**

16H / M/12 GRANDE AUDITÓRIO DURAÇÃO: 2H10

Adaptando a obra homónima de Thomas Mann, Visconti filma a viagem a Veneza de Gustave Aschenbach (Dirk Bogarde), um fracassado compositor alemão que procura no cenário desta cidade um refúgio para a crise pessoal e artística que atravessa. É então que se apaixona profundamente por Tadzio (Björn Andresen), um adolescente de beleza intocável. Esta desconcertante atração, tal como a epidemia de cólera que ameaça a cidade, cativam e consomem o compositor, comprometendo tragicamente todos os seus ideais.

Adapting Thomas Mann's novel with the same name, Visconti filmed the journey to Venice of Gustave Aschenbach (Dirk Bogarde), a failed German composer who is searching in this city for a shelter from the personal and artistic crisis that he is passing through.



VERTIGO A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES (1958) DE ALFRED HITCHCOCK

3 MAI 2020

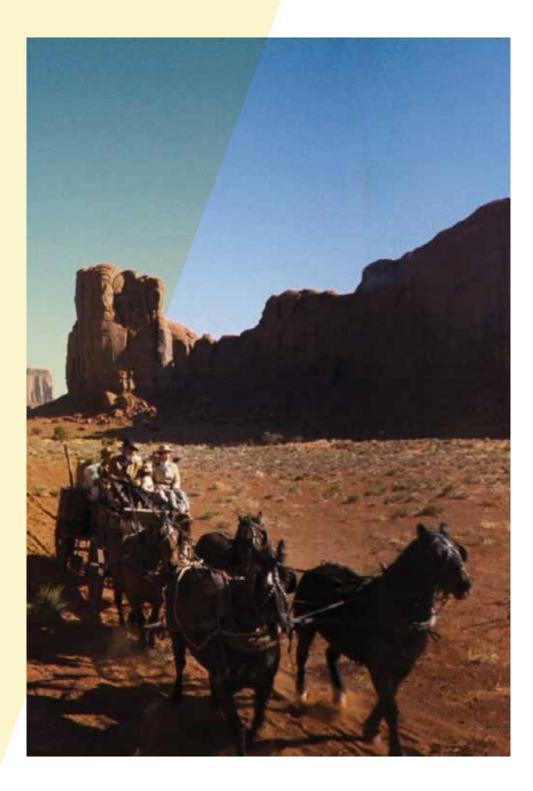
DOMINGO

COM JAMES STEWART KIM NOVAK **BARBARA BEL GEDDES** TOM HELMORE **HENRY JONES**

16H / M/12 GRANDE AUDITÓRIO DURAÇÃO: 2H13

Obra-prima de Alfred Hitchcock. Um detetive acrofóbico é contratado para seguir a mulher suicida de um amigo. Depois de a salvar, fica cada vez mais obcecado com a bela e perturbada jovem. Protagonizado por James Stewart e Kim Novak, Vertigo foi há alguns anos eleito como o melhor filme de todos os tempos numa votação de mais de centena e meia de críticos de todo o mundo, organizada pela revista britânica Sight and Sound.

A masterpiece by Alfred Hitchcock. A detective who suffers from a fear of heights is hired to follow his friend's suicidal wife. After saving her, he becomes increasingly obsessed with this beautiful and disturbed young woman.



A CONQUISTA DO OESTE (1962) DE JOHN FORD. HENRY HATHAWAY, GEORGE MARSHALL. RICHARD THORPE

7 JUN 2020

DOMINGO

COM JOHN WAYNE JAMES STEWART **HENRY FONDA DEBBIE REYNOLDS**

16H / M/6 GRANDE AUDITÓRIO DURAÇÃO: 2H44

Saga épica que acompanha as aventuras de várias gerações de uma família de pioneiros rumo ao Oeste, atravessando episódios marcantes da história e expansão da América como a corrida ao ouro, a Guerra Civil e a construção das linhas férreas. Vencedor de três Óscares, este grande clássico reúne os mais lendários atores e realizadores dos westerns americanos.

An epic saga that accompanies the adventures of several generations of a family of pioneers on their journey to the West of America, involving some of the most striking episodes in the country's history and expansion, such as the Gold Rush, the Civil War and the building of the railroads.

Fazendo justiça ao conceito de «Cidade Aberta», o Centro Cultural de Belém reforça na Temporada 2019/2020 a sua aposta numa programação que pretende desafiar tanto os jovens públicos, como as famílias, em toda a sua inerente diversidade. **Durante esta Temporada assinala-se** a 10.ª edição do festival Big Bang e celebram-se os 10 anos da Caótica. O centenário do nascimento de Amália Rodrigues serve de propósito a uma nova instalação artística - Pharmácia Amália -. além de se acolher programação internacional pensada para todas as infâncias.

In keeping with the concept of the «Open City», the Centro Cultural de Belém reinforces in its 2019/2020 Season its commitment to a program which aims to challenge both young people and families in all their inherent diversity. During this Season we will mark the 10th edition of the Big Bang festival and celebrate the 10 years of Caótica company. The centenary of the birth of Amália Rodrigues serves as a purpose for a new artistic installation – *Pharmácia Amália* –, besides welcoming international programming designed for all children.



11 E 12 OUT 2019

SEXTA-FEIRA E SÁBADO

Pelo 10.º ano consecutivo, a Fábrica das Artes apresenta o Big Bang, o festival ideal para guem tem ouvidos curiosos e espíritos destemidos. Da música antiga ao jazz, da clássica à contemporânea, com passagem por instalações, malabarismo e uma oficina de construção de instrumentos, esta será uma viagem aliciante para crianças, jovens e adultos.

For the tenth year running, Fábrica das Artes once again presents Big Bang, the ideal festival for all those who have inquisitive ears and fearless spirits. From early music to jazz, from classical to contemporary music, and involving installations, conjuring and a workshop for making musical instruments, this is guaranteed to be a thrilling journey for children, young people and adults.

Pan-Pot ou modérément chantant | Collectif Petit Travers (França) Thelonious | Zonzo Compagnie (Bélgica) Le Grand Ballet | Zonzo Compagnie & Ictus Ensemble (Bélgica) Quarto dos Músicos | Spat'Sonore (França) Quarto dos Músicos | Joana Bagulho (Portugal) Pneumaphone | Logos Foundation (Bélgica) Vivências musicais e performativas | Paulo Morais e Marco Santos (Portugal) Uma roda e uma canção de fadas | Ensemble 258 (Portugal) Amoura | Ofício das Artes (Portugal) Sopa de Pedra e alunos do Agrupamento de Escolas de São Bruno (Portugal) Floresta de sons | Nuno Cintrão (Portugal)

ZONZO COMPAGNIE (BÉLGICA) / CENTRO CULTURAL DE BELÉM (PORTUGAL) / ONASSIS CULTURAL CENTRE (GRÉCIA) BOZAR - CENTRE FOR FINE ARTS (BÉLGICA) / OPÉRA DE ROUEN (FRANÇA) / EESTI KONTSERT (ESTÓNIA) / ICAS - INSTITUTO DE LA CULTURA Y DE LAS ARTES DE SEVILLA (ESPANHA) / OPÉRA DE LILLE (FRANCA) / THE ARK - CHILDREN'S CULTURAL CENTRE (IRLANDA) WILMINKTHEATER (HOLANDA) / CITY OF REYKJAVIK (ISLÂNDIA) / AAP-MEDIA (BÉLGICA - PARCEIRO MEDIA) PROJETO COFINANCIADO PELO PROGRAMA EUROPA CRIATIVA DA UNIÃO EUROPEIA





FESTIVAL 10 ANOS DE CAOS FESTEJAR O TEMPO

24 OUT A 2 NOV 2019

QUE PASSA

ESPACO FÁBRICA DAS ARTES, SALA RIBEIRO DA FONTE E SALA DE ENSAIO

Em 2019, a Caótica celebra com alegria 10 anos de teimosia em trabalhar para todas as infâncias e em querer defender esse ramo particular da criação artística portuguesa. Este festival celebra, também, os 10 anos de cumplicidade entre a Caótica e a Fábrica das Artes. que acolherá, para além dos espetáculos, um Encontro de Reflexão sobre Criação para a Infância. Um intenso momento de partilha entre a Caótica e os espectadores para viver de perto o caminho percorrido desde 2009.

In 2019, the Caótica company will be joyfully celebrating ten years of its stubborn insistence on working for all childhoods and seeking to defend this particular branch of Portuguese artistic creation. An intense moment of sharing between Caótica and its audience in order to enjoy a closer experience of the path that the company has followed since 2009.

Caótica Filmes | António-Pedro 24 OUT A 2 NOV

A Grande Invasão | Caroline Bergeron 24, 25 E 27 OUT

Sopa Nuvem - Thriller Existencial | António-Pedro e Caroline Bergeron 24 A 27 OUT

Na Barriga | Caroline Bergeron 24 A 27 OUT

Novas sereias: mitos, ritos e ditos | Exposição 29 OUT A 2 NOV

5 Fábulas para não adormecer | Caroline Bergeron 29 OUT A 2 NOV

Crevescer - Um thriller filosófico | António-Pedro e Caroline Bergeron 30 OUT A 2 NOV



© MANUEL RUAS MOREIRA

FÁBRICA DAS ARTES - PARA TODAS AS INFÂNCIAS

TERESA GENTIL PHARMÁCIA AMÁLIA

10H ÀS 13H E 14H30 ÀS 18H / M/4 ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

A 4 ABR 2020

TERCA-FEIRA A DOMINGO

A música é um bom remédio para as nossas maleitas diárias e, a prova disso, é que a «auto prescrevemos» e a usamos para nos energizar, acalmar, motivar e confortar. Nesta instalação, vamos ouvir e sentir a música de Amália Rodrigues, prescrevê-la para os estados de espírito que definem a nossa humanidade enquanto, retrospetivamente, desenhamos os principais momentos da sua carreira artística, da sua vida e dos contextos políticos e sociais que a sua voz viveu e acompanhou.

In this installation, we will listen to and feel the music of Amália Rodrigues, «prescribing» it for the states of mind that define our humanity, while retrospectively sketching the main moments of her artistic career, her life and the social and political contexts that her voice lived through and accompanied.



© CÁTIA VIDINHAS

FÁBRICA DAS ARTES - PARA TODAS AS INFÂNCIAS

CATARINA MOURA. **CELINA DA PIEDADE** E SARA VIDAL

11 A 15 MAR 2020

OUARTA-FEIRA A DOMINGO

ASSIM DEVERA EU SER

10H30 E 14H30 (11, 12 E 13 MARCO), 11H30 E 15H30 (14 E 15 MARCO) / M/3 ESPACO FÁBRICA DAS ARTES UMA ENCOMENDA CCB/FÁBRICA DAS ARTES

COCRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO CATARINA MOURA, CELINA DA PIEDADE E SARA VIDAL GUITARRA RICARDO SILVA CONSULTORIA MUSICAL AMÉLIA MUGE ILUSTRAÇÃO E ANIMAÇÃO **CÁTIA VIDINHAS** COPRODUÇÃO CCB/FÁBRICA DAS ARTES, TEATRO VIRIATO **E CINE-TEATRO LOULETANO**

No tempo da história da cigarra e da formiga, cantar não era profissão. Cantava-se para ganhar a vida, nas vidas dos pobres. Mesmo assim, pobre que ela era, a Amália-Menina não foi como Cigarra que começou a ganhar-a-vida. Quem assim canta tão bem, ensina a cantar também. Por isso vimos nós, para cantar Mourarias e Casas da Mariquinhas e a Formiga Bossa Nova que também quis ser Cigarra.

In the time of the Cricket and the Ant, singing was not a profession. People sang to earn a living, in the lives of the poor. Even so, poor though she was, Amália-Menina (Amália as a girl) was not like the Cricket who began earning a living. Anyone who can sing so well, teaches others to sing too. That's why we came, to sing Mourarias and Casa da Mariquinhas and the Formiga Bossa Nova, the «Bossa Nova Ant», who also wanted to be a Cricket.

104 ССВ

ССВ 105



CAS PUBLIC & KOPERGIETERY

17 E 18 ABR

SEXTA-FEIRA E SÁBADO

14H30 E 21H / M/9

PRODUÇÃO CAS PUBLIC & KOPERGIETERY COREÓGRAFA HÉLÈNE BLACKBURN DRAMATURGIA JOHAN DE SMET MÚSICA **MARTIN TÉTREAULT VÍDEOS KENNETH MICHIELS** DESENHO DE LUZ EMILIE B-BEAULIEU E HÉLÈNE BLACKBURN FIGURINOS MICHAEL SLACK E HÉLÈNE BLACKBURN FOTOGRAFIA DAMIAN SIQUEIROS

PROGRAMAÇÃO NO ÂMBITO DOS DIAS DA MÚSICA EM BELÉM 2020

A companhia Cas Public acolhe agora um performer atípico, Cai Glover, que superou uma deficiência auditiva e se tornou um bailarino profissional. A coreógrafa Hélène Blackburn deu um passo fora do vulgar e usou a deficiência auditiva de Cai Glover como ponto de partida para a sua nova criação. Como é possível captar a grandeza monumental da 9.ª Sinfonia se. como Beethoven. a nossa audição é prejudicada? O espetáculo 9 tornou este desafio numa viagem ousada e cheia de sensações. Este trabalho foi desenvolvido para atrair todas as gerações, quebrando os limites do silêncio de forma a superar as diferenças e transformar o corpo em linguagem.

Cas Public now houses an atypical performer, Cai Glover, who overcame a hearing impairment to become a professional dancer. Choreographer Hélène Blackburn has taken the unusual step of using his disability as a point of departure for her new creation. How is it possible to capture the monumental grandeur of the 9th symphony if, like Beethoven, our hearing is impaired? 9 incarnates this challenge through a bold journey of sensation. This work is sure to appeal to all generations by pushing back the limits of silence to rise above difference and transform the body into language.





LES SOMNAMBULES © LES OMBRES PORTÉES

FÁBRICA DAS ARTES - PARA TODAS AS INFÂNCIAS

LES OMBRES PORTÉES LES SOMNAMBULES

22 E 23 MAI 2020

SEXTA-FEIRA E SÁBADO

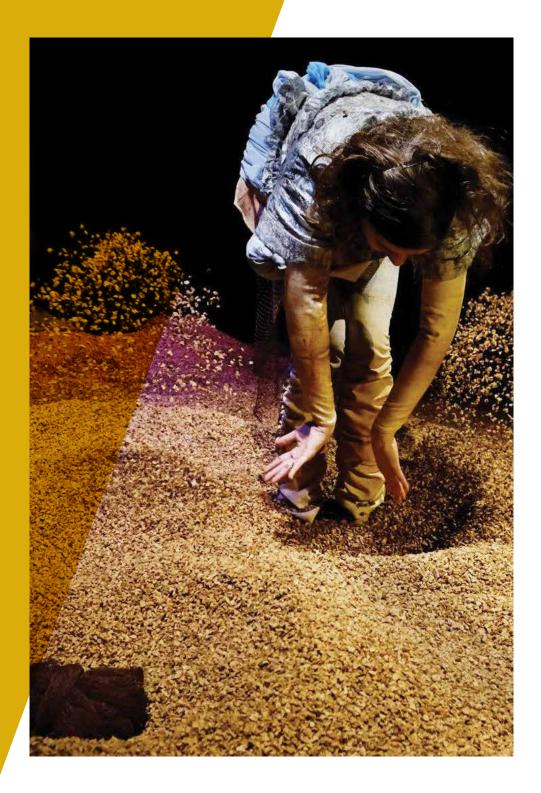
10H30 E 14H30 (22 MAIO), 11H30 E 16H (23 MAIO) / M/6 ANOS PEOUENO AUDITÓRIO

IDEIA E DESIGN LES OMBRES PORTÉES / MARIONETAS E LUZES OLIVIER CUETO. EROL GÜLGÖNEN, FLORENCE KORMANN E MARION LEFEBVRE, CLAIRE VAN ZANDE MÚSICA E EFEITOS SONOROS SÉLINE GÜLGÖNEN (CLARINETES E ACORDEÃO), **SIMON PLANE** (TUBA E TROMPETE)

Les Somnambules é uma viagem a uma cidade em transição. Um velho bairro destinado a ser demolido dá lugar a uma cidade moderna desumanizada. Durante a noite, os seus habitantes sonham. Os seus sonhos ecoam pela cidade, animando-a e transformando-a num sítio onde tudo é possível. Com ironia, Les Somnambules evoca estas transformações contemporâneas e desenha o esboço de uma cidade cujos contornos são criados pelos seus habitantes. A história é contada através de uma espetacular maquete à escala da cidade que ganha vida através de sombras e luzes, com marionetistas e músicos que conduzem a audiência por ondas de imaginação.

Les Somnambules is a voyage into a city in transition. An old neighbourhood destined for demolition makes room for a dehumanized modern city. During the night, its inhabitants dream. Their dreams echo throughout the city, animating and transforming it into a place where anything is possible. With irony, Les Somnambules conjures these contemporary transformations and sketches the outline of a city whose contours are redesigned by its inhabitants. This story is told through a spectacular scale model of the city brought to life by shadows and lights, with puppeteers and musicians leading the audience into a swell of imagination.

PARCEIROS ESPACE PÉRIPHÉRIQUE, PARIS / FESTIVAL MONDIAL DES THÉÂTRES DE MARIONNETTES, CHARLEVILLE-MÉZIÈRES / FESTIVAL MOMIX. KINGERSHEIM / CÔTÉ COUR. SCÈNE CONVENTIONNÉE JEUNE PUBLIC. FRANCHE-COMTÉ / THÉÂTRE DE L'AGORA. SCÈNE NATIONALE EVRY / LA FERME DU BUISSON, SCÈNE NATIONALE MARNE-LA-VALLÉE / HOSTELLERIE DE PONTEMPEYRAT LE COLOMBIER DES ARTS, PLAINOISEAU / APEAI ET LA MAISON DES ENFANTS DU QUERCY, LE BOUYSSOU / LA NEF -MANUFACTURE D'UTOPIES, PANTIN / L'USINOTOPIE, VILLEMUR-SUR-TARN / LA FONDERIE, LE MANS / LE TAS DE SABLE, AMIENS L'HECTARE, VENDÔME / THÉÂTRE DU SOLEIL, PARIS / PREMIÈRES LIGNES 2014, L'ATELIER À SPECTACLE / MINISTÉRIO DA CULTURA E COMUNICAÇÃO - DRAC ÎLE-DE-FRANCE / CONSEIL GÉNÉRAL DE L'ESSONNE / ARCADI ÎLE-DE-FRANCE



FÁBRICA DAS ARTES - PARA TODAS AS INFÂNCIAS

PONTEN PIE

LOO

4 A 6 JUN 2020

10H30 E 11H30 (4 E 5 JUNHO), 11H E 16H (6 JUNHO) 3 AOS 5 ANOS SALA DE ENSAIO

QUINTA-FEIRA A SÁBADO

IDEIA ORIGINAL E DIREÇÃO SERGI OTS GUIÃO EMILIE DE LEMOS E SERGI OTS INTÉRPRETE NATÀLIA MÉNDEZ CENOGRAFIA ADRIÀ PINAR E SERGI OTS FIGURINOS MARCEL BOFILL E NAHOKO MAESHIMA LUZES ADRIÀ PINAR PRODUÇÃO PONTEN PIE E FESTIVAL EL MÉS PETIT DE TOTS

Além de ser o nome de um vento. Loo é também o nome da protagonista, a personificação deste elemento. O espetáculo é uma visão da sua dura tarefa de empurrar as dunas do deserto e devastar as zonas húmidas, mares e oceanos que encontra pelo caminho, deixando barcos paralisados no meio de um mar de areia, destruindo para sempre a sua possibilidade de navegar. Destinado a crianças entre os três e os cinco anos, esta é uma proposta não convencional, sensorial e sem texto.

A show produced for an audience between 3 and 5 years old, through which they can approach the theatre and its sensations in a special way. Loo is an asian wind and the show is a revelation of its hard task of pushing the desert sand dunes and devastating the damp areas, jungles and oceans. It leaves the ships paralyzed in the middle of a sandy sea, striking down for ever and ever their chance to sail again. A poetic and inedited evidence looked at fondly, about how and why does the Loo paralyzes.

CONTACTOS CONTACTS

Fundação Centro Cultural de Belém / Praça do Império 1449-003 Lisboa / Portugal Telefone *Phone*: (+351) 21 361 24 00 E-mail: ccb@ccb.pt

COMO CHEGAR

HOW TO GET HERE

Autocarros *Bus*: 28 / 714 / 727 / 729 / 751 Elétricos *Tram*: 15 Comboio *Train*: Linha Cais de Sodré Cascais, Estação de Belém Ligações fluviais *River connections*: Belém

ESTACIONAMENTO PARKING

Parque 1 (Rua Bartolomeu Dias) e Parque 2 (Av. da Índia) Lotação: 366 lugares spaces Aberto todos os dias, exceto a 25 de dezembro, das 8h às 24h. Em dias de espetáculo encerra às 2h. Open every day except on December 25th from 8am to 12am. Performances days until 2am.

PREÇOS TARIFF

0,50 € período de 15 minutos até à 3ª hora period of 15 minutes until the 3rd hour 0,40 € frações seguintes de 15 minutos following fractions of 15 minutes 20,00 € máximo diário daily maximum 20,00 € bilhete perdido lost ticket

Também é possível efetuar o pagamento através da Via Verde. Neste caso não será aplicado qualquer desconto. It is also possible to effectuate the payment by Via Verde system.

HORÁRIOS SCHEDULES

Aberto de segunda a sexta-feira das 8h às 20h, sábados, domingos e feriados das 10h às 18h. Encerra a 25 de dezembro. Open from Monday to Friday from 8am to 8pm, Saturdays, Sundays and holidays from 10am to 6pm. Closed on December 25th.

ACESSIBILIDADES ACCESSIBILITY

O acesso ao público com mobilidade condicionada é feito exclusivamente pelo Parque 2, Piso 0, junto à Av. da Índia. Aberto todos os dias, exceto a 25 de dezembro, das 8h às 24h. Em dias de espetáculo encerra às 2h. Com o intuito de melhorar as condições de acesso a todo o público, foram criados lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada no Grande Auditório.
O acesso à Praça CCB, Jardim das Oliveiras, Museu Coleção Berardo, Restaurante Este Oeste e às esplanadas ao público com mobilidade condicionada é feito através da plataforma elétrica que se encontra ao lado da bilheteira, no final do Caminho Pedonal.

For people with reduced mobility, please use the garage on the side of the river, accessed by Av. da Índia. Open every day except on December 25th from 8am to 12am. Performances days until 2am. Reserved seats for people with reduced mobility were created in the Main Auditorium to improve the access conditions to the general public. All gardens and restaurant areas from Centro Cultural de Belém have access by a ramp or an elevator.

DESCONTOS DISCOUNTS

Todos os espetáculos apresentados nesta publicação têm desconto nos bilhetes com valor superior a 12€.

Os jovens até aos 25 anos e os seniores a partir dos 65 anos têm 20% de desconto.

Bilhetes a 5€ para estudantes e profissionais de espetáculos (quota limitada e em lugares específicos da sala).

Bilhetes de última hora: 30% de desconto meia hora antes do início do espetáculo.

Os portadores do Cartão Amigo CCB têm 30% de desconto em bilhetes a partir dos 8€.

Desempregados: Desconto de 50% em todos os lugares do G.A. e P.A., contra apresentação de comprovativo do IEFP (apenas para bilhetes adquiridos nos postos de atendimento)

All events featured in this publication have a discount on tickets over 12€. Young people up to 25 years old and seniors over 65 have a 20% discount. 5€ tickets for students and performance professionals (limited quota and specific places in the room). Last minute tickets: 30% discount half an hour before the start of the show. Amigo CCB Card holders have a 30% discount on tickets over 8€. 50% for unemployed persons, on presentation of official proof from IEFP (valid in the Main Auditorium and Small Auditorium, for tickets purchased at sales points).



Mercado do CCB

1.° domingo de cada mês 1st Sunday of the month

Arte Cultura Design Moda Gastronomia

ILUSTRAÇÃO © FREEPIK.COM



BILHETEIRA

Aberta de segunda a domingo, das 11h às 20h. A Bilheteira do CCB é uma bilheteira Ticketline e como tal vende bilhetes para outras salas de espetáculos em Portugal. Nestes bilhetes acresce uma taxa suplementar de 1€ por bilhete.

Open from Monday to Sunday, from 11am to 8pm. CCB's Box Office is a Ticketline box office and also sells tickets for other venues in Portugal. These tickets have an additional fee of 1€ per ticket.



MERCADO CCB

O Mercado do CCB realiza-se no primeiro domingo de cada mês, na via e praça central deste singular equipamento cultural. A oferta de produtos, novos e antigos, é muito variada, abrangendo praticamente todas as tipologias.

The CCB Market is held on the first Sunday of each month, on the main thoroughfare and central square of this unique cultural equipment. The offer of products, new and old, is very varied, covering practically all the typologies.



VISITAS GUIADAS

O CCB organiza visitas guiadas a este edifício único, projetado pelos arquitetos Vitorio Gregotti e Manuel Salgado.

AS VISITAS TÊM UMA DURAÇÃO APROXIMADA DE 1H30 E AS RESERVAS SÃO FEITAS PARA N.º DE TELEFONE (+351) 213 612 631 OU PARA VISITASGUIADAS@CCB.PT

CCB organizes guided tours to this unique building, designed by the architects Vitorio Gregotti and Manuel Salgado.

THE VISITS LAST APPROXIMATELY 1H30 AND RESERVATIONS ARE MADE THROUGH THE PHONE NUMBER (+351) 213 612 631 OR TO VISITASGUIADAS@CCB.PT.



RESTAURANTE ESTEOESTE

Situado no Jardim das Oliveiras, com vista para o Tejo, o Este Oeste oferece um ambiente multicultural e uma paisagem de particular beleza. Restaurante de gastronomia italiana, pizzas em forno de lenha e sushi.

ABERTO DE SEGUNDA A QUINTA E DOMINGOS DAS 12H ÀS 23H, E SEXTAS E SÁBADOS DAS 12H À MEIA-NOITE.

Located in the calm Jardim das Oliveiras of Centro Cultural de Belém, harmonising with Tagus River, the Este Oeste restaurant offers a nice multicultural atmosphere and a stunning view.

OPEN FROM MONDAY TO THURSDAY AND SUNDAY FROM 12PM TO 11PM, AND FRIDAY TO SATURDAY FROM 12PM TO 12AM.



TOPO BELÉM

O TOPO Belém é o mais recente projeto de assinatura TOPO. Mais elegante e sofisticado, traz-nos sabores tradicionais portugueses e cocktails originais dos cinco cantos do mundo.

ABERTO DE SEGUNDA A QUINTA DAS 12H ÀS 20H, SEXTAS E SÁBADOS DAS 12H À MEIA-NOITE E AOS DOMINGOS DAS 12H ÀS 18H

TOPO Belém is the most recent project offered to us with the TOPO signature. Now even more elegant and sophisticated than before, it brings us traditional Portuguese flavours and original cocktails from the five corners of the world.

OPEN FROM MONDAY TO THURSDAY FROM 12PM TO 8PM, FRIDAY AND SATURDAY FROM 12PM TO 12AM AND SUNDAY FROM 12PM TO 6PM.



CCB-CAFÉ

Trata-se de um espaço acolhedor, onde se servem pratos rápidos e simples, e onde pode também ficar a par das últimas novidades de programação do CCB.

ABERTO DE SEGUNDA A SEXTA DAS 8H ÀS 17H E SÁBADOS DAS 10H ÀS 17H. ENCERRA AOS DOMINGOS.

It is a most welcoming space, serving rapid and simple dishes, and a place where you can also remain up-to-date with the latest novelties in the CCB's programming.

OPEN FROM MONDAY TO FRIDAY FROM 8AM TO 5PM, AND SATURDAY FROM 10AM TO 5PM. IT CLOSES ON SUNDAY.



SALA DE LEITURA

Dispondo de um fundo bibliográfico generalista, com enfoque nas áreas da literatura, da história e das artes visuais, a Sala de Leitura é um espaço essencialmente consagrado ao livro, aos escritores e à leitura. ABERTA DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 10H ÀS 19H, E AOS SABADOS, DAS 10H ÀS 17H30. ENCERRA AOS DOMINGOS E FERIADOS.

Equipped with a general bibliographical collection that focuses on Literature and the Visual Arts, the Reading Room is a space that is essentially devoted to books, writers and reading.

OPEN FROM MONDAY TO FRIDAY FROM

10AM TO 7PM, ON SATURDAY FROM 10AM

TO 5.30 PM. IT CLOSED ON SUNDAY AND

HOLIDAYS.



SALA RIBEIRO DA FONTE

Com uma relação privilegiada com o Jardim das Oliveiras, esta sala polivalente foi integralmente requalificada e apresenta-se como uma alternativa para modelos de encontro ou apresentações menos convencionais.

With a privileged relationship with the Olive Tree Garden, this multi-purpose room has been fully refurbished and presents itself as an alternative to less conventional meeting models or presentations.



JARDIM DAS OLIVEIRAS

Este é um espaço ideal para ser apropriado por todos: famílias que aqui aproveitam para fazer piqueniques, jovens descansando sobre as oliveiras, ou ainda crianças a brincarem nos lagos que ladeiam o jardim.

This is a privileged space to be taken over by everyone: families that come here to enjoy their picnics, young people relaxing under the olive trees, or even children playing in the lakes on either side of the garden.



ANA ROMERO

Esta é a primeira loja da criadora Ana Romero. Da coleção fazem parte acessórios de decoração, objetos de arte, acessórios de moda e pequenos artigos para presente. Peças especiais, únicas, que aliam a modernidade à sofisticação.

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 10H ÀS 20H.

This is the first store of the creator Ana Romero. The collection includes decoration accessories, art objects, fashion accessories and small gift items. Special and unique pieces that combine modernity with sophistication.

OPEN EVERY DAY FROM 10AM TO 8PM.



A LOJA DO ESPACIALISTA

A Loja do Espacialista é uma caixa métrica habitável em estado de instalação artística arquitetónica permanente, repleta de ideias, objetos e projetos sob a forma de postais, sólidos geométricos, livros, revistas, maquetas e obras de arte.

ABERTO DE TERÇA A DOMINGO DAS 10H30 ÀS 19H30. ENCERRA ÀS SEGUNDAS.

The Loja do Espacialista is a habitable metric box in a state of permanent architectural art, filled with ideas, objects and projects in the form of postcards, geometric solids, books, magazines, models and works of art.

OPEN FROM TUESDAY TO SUNDAY FROM 10.30 AM TO 7.30 PM.



GELATO DAVVERO

A nova loja da Gelato Davvero no CCB tem como objetivo a partilha da arte de fazer bem o gelado artesanal italiano com a cultura e arte contemporânea portuguesa e internacional.

ABERTO DE TERÇA A SÁBADO DAS 12H ÀS 21H E DOMINGO E SEGUNDA DAS 12H ÀS 20H

Gelato Dawero's new shop at the CCB aims to combine the art of producing excellent handmade Italian ice cream with Portuguese and international contemporary art and culture.

OPEN FROM TUESDAY TO SATURDAY FROM 12PM TO 9PM AND FROM SUNDAY TO MONDAY FROM 12PM TO 8PM.



CENTRO PORTUGUÊS DE SERIGRAFIA

O Centro Português de Serigrafia promove a obra gráfica não só dos mais consagrados artistas, mas também os novos valores da arte contemporânea.

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 10H ÀS 21H.

The Portuguese Centre for Silkscreen Printing promotes the graphic work not only of the most established artists, but also the new talents of contemporary art. OPEN EVERY DAY FROM 10AM TO 9PM.



PORTUGAL ESSENTIAL

Loja de design direcionada para público urbano e turismo cultural na oferta de peças de criação de indústria e artefactos de imaginário português.

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 10H ÀS 19H30.

Design shop aimed at an urban audience and cultural tourism, supplying industrial design pieces and artefacts crafted from the Portuguese imagination.

OPEN EVERY DAY FROM 10AM TO 9.30PM.



SÃO ROCHA CABELEIREIROS

Um salão de cabeleireiro equipado com as grandes marcas do setor, de design italiano, e com produtos profissionais do mercado.

ABERTO À SEGUNDA E DE QUARTA A SÁBADO DAS 9H ÀS 20H. ENCERRA AOS DOMINGOS E TERÇAS-FEIRAS.

A modern hairdressing saloon, equipped with the best products regarding this market and with employees highly skilled, updated to the most fashion tendencies.

OPEN ON MONDAY AND FROM WEDNESDAY TO SATURDAY FROM 9AM TO 8PM. CLOSED ON SUNDAYS AND TUESDAYS



ESTÉTICA SUSANA

Centro de tratamentos estéticos que alia o conhecimento à inovação. Este espaço dispõe de tratamentos como radiofrequência, endermologia (LPG), laser, luz pulsada e hydrofor.

ABERTO DE SEGUNDA A SEXTA DAS 9H ÀS 20H. ENCERRA AO FIM-DE-SEMANA

Estética Susana is a Portuguese beauty treatment centre, which offers its clients a combination of know-how and innovation. The centre offers treatments such as Radio Frequency, Endermology (LPG), Laser, Pulsated Light and Hydrophor.

OPEN FROM MONDAY TO FRIDAY FROM 9AM TO 8PM. CLOSED ON WEEKENDS.



ALEX | A ARTE DO DIVERTIMENTO

A pensar nas crianças (e também nos pais) a loja ALEX oferece uma variedade de brinquedos educativos. O objetivo é proporcionar às crianças muita diversão e criatividade nas suas atividades.

ABERTO DE SEGUNDA A SEXTA DAS 10H ÀS 19H. ENCERRA AO FIM-DE-SEMANA.

With children (and parents) in mind, the ALEX shop has a wide range of educational toys. Our aim is to offer children lots of fun and creativity.

OPEN FROM MONDAY TO FRIDAY FROM 10AM TO 7PM. CLOSED ON WEEKENDS.



LIVRARIA BERTRAND

A Livraria Bertrand oferece um agradável espaço para quem queira descontrair da azáfama citadina e fazer as suas compras, desfrutando assim de toda a tranquilidade do CCB.

ABERTO TODO OS DIAS DAS 10H ÀS 20H. Bertrand bookshop is a pleasant place for shopping and relaxing, along with CCB peaceful ambiance.

OPEN EVERY DAY FROM 10AM TO 8PM.



ARTE PERIFÉRICA

Esta loja vende quase todos os materiais para Belas Artes (cavaletes, telas, tintas, papeis artísticos, pincéis, etc.). Dispõe também de uma grande oferta de objetos de merchandising de arte (postais, puzzles, T-shirts, réplicas de esculturas).

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 10H ÀS 20H.

This shop sells almost all the materials necessary for Fine Art (easels, canvases, paints, art paper, and brushes). It also has a large supply of art merchandising products (postcards, puzzles, t-shirts, replicas of sculptures).

OPEN EVERY DAY FROM 10AM TO 8PM.



HANGAR

A HANGAR apresenta uma seleção cuidada de presentes, mobiliário e iluminação, bem como artigos para a decoração de interiores. Produtos portugueses e internacionais de qualidade, valorizando a sua história e originalidade.

ABERTO TODO OS DIAS DAS 11H ÀS 19H30.

Based on a concept linked to the dining table and meals, HANGAR offers a range of decorative articles from the world of Portuguese and international design, gourmet products, furniture, lighting and other original surprises.

OPEN EVERY DAY FROM 11AM TO 7.30PM.



MERCADORES DE MEMÓRIAS

A filosofia da Mercadores de Memórias assenta na busca constante de peças de paragens longínquas que humanizem, enriqueçam e potenciem a exclusividade dos ambientes que habitamos.

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 10H ÀS 20H.

The philosophy at Mercadores de Memórias is based on the constant search for handcrafted pieces originating from remote places that can humanize, enrich and enhance the exclusive nature of the environments in which we live.

OPEN EVERY DAY FROM 10AM TO 8PM.



DOCEARTE

Loja especializada em doçaria, nomeadamente nos famosos chocolates belgas. Destaque para a variada gama de produtos Nehaus.

ABERTO DE TERÇA A DOMINGO DAS 10H AS 19H30. ENCERRA AS SEGUNDAS-FEIRAS. Shop specialized in confectionery, namely in famous Belgian chocolates. Highlight the wide range of Nehaus products.

OPEN FROM TUESDAY TO SUNDAY FROM 10AM TO 7.30PM. CLOSED ON MONDAYS.



CASA DE CHÁ E CAFÉ

Reencontre o sabor de uma especialidade tradicional portuguesa reinventada pelo Chef Luís Ribeiro. A massa crepitante e estaladiça envolve um recheio suave e saboroso numa combinação que se desfaz na boca ao ritmo de puro prazer.

ABERTO DE TERÇA A SEXTA DAS 8H30 ÀS 19H30. SÁBADOS, DOMINIGOS E FERIADOS DAS 9H30 ÁS 20H. ENCERRA ÀS SEGUNDAS. Rediscover the taste of a traditional Portuguese specialty as reinvented by Chef Luís Ribeiro. The crunchy, crispy dough wraps a soft, tasty filling in a combination that melts in your mouth like pure pleasure.

OPEN FROM TUESDAY TO FRIDAY FROM 8.30 AM TO 7.30 PM. SATURDAYS, SUNDAYS AND HOLIDAYS FROM 9.30 AM TO 8PM. CLOSED ON MONDAYS.

116 CCB CCB 117

FICHA CCB

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ELÍSIO SUMMAVIELLE PRESIDENTE ISABEL CORDEIRO VOGAL MIGUEL HONRADO VOGAL

ASSESSOR DO PRESIDENTE DO CA E ASSESSOR JURÍDICO JOÃO CARÉ

SECRETARIADO RICARDO CEROUEIRA

LUÍSA INÊS FERNANDES

MOTORISTA PEDRO CERQUEIRA

DIRECÃO DE ARTES PERFORMATIVAS PAULA FONSECA DIRETORA TÂNIA AFONSO ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO E PROGRAMAÇÃO BEATRIZ SERRÃO ASSISTENTE PARA A

PROGRAMAÇÃO FEDNANDO SAMPAIO ANDRÉ CUNHA LEAL

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES PRODUÇÃO

INÊS CORREIA ΡΑΤΡΙ΄ ΚΙΑ ΚΙΙ ΜΑ HUGO CORTEZ VEDA DOSA JOÃO LEMOS

JOSÉ VALÉRIO MARGARIDA SERRÃO SOFIA SANTOS CATARINA SILVA PEDRO RODRIGUES FRANCISCA RODRIGUES

SECRETARIADO SOFIA MATOS

DEPARTAMENTO TÉCNICO MÁRIO CAETANO COORDENADOR

MANUTENÇÃO PAULO SANTANA CHEFE DE MANUTENÇÃO TOÃO PODDIGUES VITOR HORTA

DUI MADCELINO CHESE TÉCNICO PEDRO CAMPOS ADJUNTO DA

TÉCNICOS PRINCIPAIS LUÍS SANTOS RAUL SEGURO

TÉCNICOS EXECUTIVOS CÂNDIDO DOS SANTOS RUI CROCA JOSÉ CARLOS ALVES MÁRIO SILVA CÉSAR NUNES RICARDO MELO HUGO CAMPOS DANIEL ROSA BRUNO SILVA

CARLOS LA RUA

ΔΗΠΙΟΜΙΚΗΔΙΚ NUNO GRÁCIO CHEFE TÉCNICO NUNO RIZADDO CHESE DE EQUIDA

TÉCNICOS DE AUDIOVISUAIS PAULO CACHEIRO EDUADDO NASCIMENTO NUNO RAMOS ANDRÉ CAVAI HEIRO JOÃO MOREIRA

SECRETARIADO YOLANDA SEARA

FÁBRICA DAS ARTES MADALENA WALLENSTEIN COORDENADORA

ASSISTENTES DE PROGRAMAÇÃO MANUEL MOREIRA HELENA MAIA

RECEÇÃO E APOIO À PROGRAMAÇÃO FILOMENA ROSA

CONSULTORIA JURÍDICA POSA VIDEIDA - VIDEIDA RENTO MARQUES & ASSOCIADOS

LITERATURA E PENSAMENTO MARIA PINTO BASTO COORDENADORA JOSÉ SILVA

BIBLIOTECA E SALA DE LEITURA ZITA RODRIGUES ISA BASTO AROUIVO E RESERVAS ISABEL ROCHA

CONFERÊNCIAS PAULA CATITA

VOLUNTÁRIOS - SALA DE LEITURA JOSÉ DÓRIA FIALHO JOSÉ PEDPO LOPES MARIA LUCÍLIA ASCENSÃO MARIA FERNANDA BELMONTE NATÁLIA TARASENKO MARIA CARMO CUNHA MARIA DA GRACA DIAS MARIA FERNANDA MENDONÇA MARIA FÁTIMA BISCAIA

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOFIA MÂNTUA COORDENADORA SOFIA CARDIM

JOÃO MOÇO CAPOLINA FUI CHED FLÁVIO PEREIRA

GABINETE GRÁFICO PAULA CARDOSO SUPERVISORA SANDRA SALGUEIRO PAULO FERNANDES MARISA LOURENÇO

DMD - DIREÇÃO DE MARKETING E DESENVOI VIMENTO MADALENA REIS DIRETORA

MANUELA ALVES ASSISTENTE DE DIREÇÃO

SECRETARIADO / GESTÃO MERCADO CCB VERA RIBEIRO

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE EVENTOS ANA RITA CORREIA COORDENADORA

MARIA JOÃO MARQUES CATARINA PINTO SOFIA SOUSA FERREIRA ALEXANDRA POSA

GESTÃO DE MEIOS AUDIOVISUAIS **CARLOS MESTRINHO**

SECRETARIADO MARIA CONCEIÇÃO PINHEIRO

DEPARTAMENTO DE RELAÇÃO COM PÚBLICOS ISABEL ROQUETTE COORDENADORA

MARIA JOSÉ BESTEIRO SUPERVISORA BILHETEIRA INÊS MAIA VERA MESTRINHO

SANDRA MENDES ANA ARNAUT CLÁUDIA ANTUNES ANA MARGARIDA SILVA MADGADIDA MADOLIES **LUÍS FELICIANO**

GARAGEM SUL MARGARIDA VENTOSA

ANDRÉ TAVARES DECCEAMADOR

DEIT - DIRECÃO DE EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES TÉCNICAS ANTÓNIO PIREIDO DIDETOD

SECRETARIADO ANA PATRÍCIA SALEIRO

DEPARTAMENTO DE PROJETOS E GESTÃO DE OBRAS

JOÃO PIMENTEL COORDENADOR ORLANDO CAIRES

DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO E GESTÃO TÉCNICA JOSÉ NASCIMENTO COORDENADOR

SÉRGIO CAEIRO **RUI MARTINS** CADLOS MADTINS LUÍS GRAÇA JOÃO PAULO SOUSA

SÍLVIO BOLAS

TELMO QUARESMA JOSÉ MARTINS LEANDRO FRANGOULIS MICUFI SILVA JOAQUIM VIDIGAL JOÃO CARVALHO CARLOS ANTUNES

> DEPARTAMENTO DE AMBIENTE. QUALIDADE E ACESSIBILIDADES NUNO GAMBOA COORDENADOR ÁLVARO LEMOS ARTUR SEQUEIRA CHEFE DE EQUIPA ANTÓNIO ALVES JOAQUIM COELHO DOMINGOS FERNANDES CARLOS RIBEIRO ANTÓNIO BESTEIRO

LUÍS CARVALHO

COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA TITO BOUÇAS COORDENADOR RUI PEREIRA

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC CARLOS SANTOS COORDENADOR CARLOS DANIEL PEDRO TOMÉ

DIREÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA FRANCISCO SACADURA DIRETOR SARA REIS ASSESSORA DE DIRECÃO

SECRETARIANO JOÃO MIGUEL SANTOS

CONTRATAÇÃO PÚBLICA E APROVISIONAMENTO

ADOSINDA AFONSO COORDENADORA CÁTIA ADDIANO

CARLOS JOAQUIM

GESTÃO FISCAL E CONTABILIDADE LURDES GASPAR COORDENADORA SANDRA GOMES MADIA CDISTINA DINHO PEDDO CONCALVES

SERVICOS GERAIS MARIA JOÃO ALMEIDA NELSON MENDES RUI CARVALHO

TESOURARIA JOSÉ MANUEL RODRIGUES COORDENADOR

DIDECÃO DE DECLIDSOS HUMANOS JORGE CARVALHEIRA DIRETOR ISABEL ALEIXO CARLA PINTO

PRODUÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



PARCERIA INSTITUCIONAL



PARCEIRO



PARCERIAS





EMPRESAS AMIGAS













CARTÃO AMIGO CCB

O Cartão Amigo é pessoal e intransmissível, sendo necessária a sua apresentação para ter acesso aos benefícios concedidos. Para a sua emissão e utilização será também necessária a apresentação de um documento oficial de identificação. Os benefícios do Cartão Amigo CCB não são acumuláveis com qualquer outro tipo de cartão e, à exceção do Cartão Família, são exclusivos para o titular do cartão.

The Amigo CCB Card is personal and non-transferable, and its presentation is required to access the benefits granted. For issuance and use, an official identification document will also be required. Amigo CCB Card benefits are not cumulative with any other card type and, except for the Family Card, are exclusive to the cardholder.

